

RELATÓRIO CPA 2023



RELATÓRIO CPA – 2023

**CURITIBA
2023**

CONSELHO SUPERIOR

Ademar Rodrigues Meireles (Diretor Geral)
Karolyne Rosario Golaz (Diretora
Administrativa)
Isabel Cristina Marins Paschoal (PI)
Gaspar Collet Pereira (Coordenador de
Curso)
Vilma Machado (Membro da CPA)
Alfredo Luiz Mendes Kienen (Tutor)
Fabiele da Luz de Moraes (Membro da
Comunidade)
Suzie Ferreira dos Santos
(discente/monitoria)

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Vilma Machado
Coordenadora
Alfredo Luiz Mendes Kienen (Docente)
Gabriel Medeiros Batista (Tutor)
Homero Quadros Filho (Técnico –
Administrativo / Secretário)
Gustavo Henrique Andrade Neves (Discente)
Diego Andrade (Membro da comunidade)
Silvana Schibani (Multidisciplinar -
Acessibilidade)
Bill Santos (Multidisciplinar T.I)

NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE)

Gaspar Collet Pereira (Coordenador)
Alfredo Luiz Mendes Kienen (Docente)
Elisabete Ferreira (Docente)
Waldemar Antonio Domingos (Docente)
Silvana Schibani (Docente)
Simoni Varani (Membro da Comunidade)

COLEGIADO DE CURSO

Gaspar Collet Pereira (Coordenador de
Curso)
Alfredo Luiz Mendes Kienen (Docente)
Waldemar Antonio Domingos (Docente)
Gabriel Medeiros Batista (Tutor)
Suzie Ferreira dos Santos
(discente/monitoria)

NEAD

Elisabete Ferreira (TI)
Bill Santos (TI)
Bruno Santos (TI)
Thiago Rotta (TI)
Alfredo Luiz Mendes Kienen (Docente -
Tutor)
Silvana R. Schibani. (Docente)

OUVIDORIA

Katia Machado (Assistente)

NAID

Silvana Rodrigues Chibani - Coordenadora
Karolyne Rosario Golaz (Diretor
Administrativo)

SAA

Homero Quadros Filho (Secretário)
Silvana Rodrigues Chibani (Coordenadora do
NAID)
Katia Machado (Assistente)

CATALOGAÇÃO NA FONTE

F143r

Faculdade Brasileira

Relatório da Comissão Própria de Avaliação: 01/ Vilma Machado,
organizadora – Curitiba: FABRASI, 2023.
76 p.; il. Color.

1. Planejamento. 3. Instituição de Ensino Superior. 3. Educação
a distância. I. Marins, Isabel Cristina. II. Título.

CDD 658

Bibliotecária: Vilma Machado CRB9/1563
Mantida: Faculdade Brasileira - FABRASI
Endereço: Rua André de Barros, 626 (1º e 2º andar)
Curitiba – Paraná Site: <https://www.faculadabrasiliana.edu.br>

"Quando pensamos de forma diferente sobre as coisas que estamos habituados podemos criar para nós mesmos grandes oportunidades de aprendizagens inovadoras". (SILVA, 2005).

Sob essa máxima, nasce o **Relatório da CPA 2022- Interativo** da
Faculdade Brasileira - FABRASI
Reflexivo, Inovador e Desafiador.

Com base na família de normas ISO 56000 nosso objetivo será acompanhar as constantes mudança, essas normas permitirão que nos reinventemos permanentemente.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Processo de Avaliação.....	17
Figura 2 - Organograma Faculdade Brasileira.....	43

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Resultado da avaliação da CPA no credenciamento institucional..	14
Quadro 2 – Planejamento das avaliações.....	20
Quadro 3 – Anexo, título e público alvo.....	22
Quadro 3 - Sugestões de ações e metas atingidas.....	30
Quadro 5 - Corpo docente e Corpo Técnico- Administrativo.....	41
Quadro 6 - Discentes	41
Quadro 7 - Distribuição dos discentes por Polos.....	41
Quadro 8 - Metas e ações – sustentabilidade financeira.....	47
Quadro 9 - Metas e ações 2022-2027.....	48
Quadro 10 - Quadro Inovações da CPA.....	52
Quadro 11 – Avaliação, formulário perfil socioeconômico.....	55
Quadro 12 – Avaliação, formulário resultados - discente	56
Quadro 13 – Avaliação, formulário resultados - docente.....	57
Quadro 14 – Avaliação, formulário resultados - colaboradores.....	58

SUMÁRIO

	APRESENTAÇÃO.....	9
	OBJETIVOS	11
	COMPOSIÇÃO.....	12
1	INTRODUÇÃO	13
1.1	DADOS SOBRE A INSTITUIÇÃO	13
1.2	ORGANIZAÇÃO DA COMISSÃO.....	13
1.2.1	Justificativa.....	15
1.2.2	Planejamento estratégico da CPA.....	16
2	METODOLOGIA.....	18
3	EIXO I – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	23
4	EIXO II – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.....	25
4.1	MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.....	25
5	EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS.....	32
5.1	POLÍTICAS PARA O ENSINO E EXTENSÃO E POLÍTICA DE ATENDIMENTO AO DISCENTE.....	32
6	EIXO 4 - POLÍTICAS DE GESTÃO.....	38
6.1	GESTÃO DE PESSOAS.....	38
6.2	ORGANIZAÇÃO E GESTÃO INSTITUCIONAL.....	42
6.3	SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA.....	44
7	EIXO 5 - INFRAESTRUTURA FÍSICA	50
8	PLANEJAMENTO PARA A COLETA DE INFORMAÇÕES	53
8.1	QUESTIONÁRIO SÓCIO-ECONÔMICO.....	54
8.2	AVALIAÇÃO DISCIPLINAS/DOCENTE (AULAS SINCRONAS E ASSÍNCRONAS).....	55
8.3	AVALIAÇÃO COM OS DOCENTES.....	56

8.4	AVALIAÇÃO COLABORADORES.....	58
9	CONSIDERAÇÕES FINAIS	59
	REFERÊNCIAS	60
	ANEXO A – QUESTIONÁRIO PERFIL SÓCIO ECONÔMICO	61
	ANEXO B – FORMULÁRIO PESQUISA DISCENTE 2023.....	69
	ANEXO C – FORMULÁRIO PESQUISA DOCENTE 2023	70
	ANEXO D – FORMULÁRIO COLABORADORES.....	74

APRESENTAÇÃO

APRESENTAÇÃO

A avaliação ganhou importância a partir do momento em que o Ministério da Educação e Cultura (MEC) instituiu o controle de qualidade na formação do profissional oriundo do ensino superior. Entendido não só como etapa de formação humana, mas também como de formação de profissionais, a qualidade do tempo da vida acadêmica passou a interessar aos gestores, tanto do MEC quanto das Instituições de Ensino Superior (IES), da mesma forma como uma empresa controla a qualidade de seus produtos e serviços.

A avaliação institucional tem o propósito de desenvolver um processo que pressuponha a realização de ações avaliativas, coletivamente concebidas, privilegiando um modelo interdisciplinar e integrado. A análise dos processos acadêmicos e administrativos constitui-se na finalidade principal da avaliação na Faculdade, de modo a possibilitar nova tomada de decisão, com vistas ao aperfeiçoamento e fortalecimento institucionais.

A meta principal é a fixação da cultura de avaliação, por meio da concretização da reavaliação permanente, visando ao aperfeiçoamento da própria metodologia da avaliação; da prudência, clareza e ética como valores que norteiam a ação avaliativa; da sensibilização e do envolvimento permanentes da comunidade acadêmica; da agilidade e simplicidade, tanto nas abordagens quanto na divulgação dos resultados; da mobilização para o compromisso da construção coletiva de uma avaliação institucional que atenda às expectativas das comunidades interna e externa.

A proposta de elaboração do Projeto de Autoavaliação Institucional da IES está baseada na Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) que visa garantir o processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, incluídos aí os cursos de graduação e o desempenho de seus estudantes. A lei estabelece que o SINAES tem por finalidades a melhoria da qualidade da educação

superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social e, especialmente, a promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior.

Com o parecer favorável à implantação da **Faculdade Brasileira - FABRASI**, (mudança de nome Processo 20229386 código e-mec 2134559) - e-MEC código – 24.689 - Portaria nº 222 de 05/04/2022 – DOU nº 67 de 07/04/2022, Processo e-mec – nº 201926076, foi implantado o Curso de Tecnologia em Processos Gerenciais, Código do Curso nº 1497160, eixo tecnológico – Gestão de Negócios – Processo e-mec nº 201926377 – Parecer Homologado CNE/CES nº 159/2021 e Portaria de Autorização nº590 de 14/04/2022; com início de oferta em 20/09/2022; a CPA começou a atuar no processo de avaliação, a qual a instituição nomeou os representantes da Comissão Própria de Avaliação, iniciando o planejamento das avaliações referente ao período de 2023.

Tendo em vista que os processos auto avaliativos representam uma forma de repensar de maneira continuada o ensino e todas as demais práticas realizadas pela instituição, a CPA da **Faculdade Brasileira**, apresenta o Relatório Anual de Autoavaliação Institucional, no qual está consolidada a avaliação interna da instituição realizadas no ano de 2023, documento esse que deve subsidiar as avaliações externas, fomentar a cultura avaliativa e fornecer informações úteis ao planejamento e à implementação de ações voltadas ao aperfeiçoamento da instituição.

OBJETIVOS

OBJETIVOS

Objetivo Geral

Consolidar um processo de autoavaliação, construído pelos seus docentes, discentes, técnico-administrativos e seus ex-alunos, para subsidiar a gestão acadêmica e potencializar o desempenho institucional. Construir uma abordagem sistêmica de avaliação, que combine de maneira eficaz, procedimentos externos e internos, interagindo com a gestão da instituição, procurando resultados significativos para o desenvolvimento dos recursos materiais e humanos

Objetivos Específicos:

- Criar a cultura de autoavaliação em busca de qualidade;
- Sensibilizar a comunidade para a importância da participação na autoavaliação institucional como instrumento de aperfeiçoamento e autoconhecimento das ações institucionais;
- Promover a autoavaliação como processo pedagógico, administrativo e social;
- Diagnosticar a atual situação do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão;
- Redigir relatórios com análise imparcial dos resultados e proposta de mudanças;
- Divulgar os resultados na mídia da comunidade acadêmica;
- Fortalecer laços com a comunidade, demonstrando ter responsabilidade social.

COMPOSIÇÃO

COMPOSIÇÃO

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Vilma Machado

Coordenadora

Alfredo Luiz Mendes Kienen (Docente)

Gabriel Medeiros Batista (Tutor)

Homero Quadros Filho (Técnico – Administrativo / Secretário)

Gustavo Henrique Andrade Neves (Discente)

Simone Regina Grandó (Membro da comunidade)

Silvana Schibani (Multidisciplinar - Acessibilidade)

Bill Santos (Multidisciplinar - Acessibilidade)

1 INTRODUÇÃO

Esta seção do relatório apresenta os dados da Instituição, a organização da Comissão Própria de Avaliação, desde o processo de credenciamento, a justificativa e o planejamento estratégico.

1.2 DADOS SOBRE A INSTITUIÇÃO

A **Faculdade Brasileira- FABRASI**, nasce amparada pela Portaria Normativa - MEC Nº 11/2017, que regulamenta o Decreto nº 9057, de 25 de maio de 2017, cujo objetivo é ampliar a oferta de cursos superiores na modalidade a distância. A **Faculdade Brasileira- FABRASI**, por meio desse procedimento legal foi **credenciada como Instituição de Ensino Superior (IES). Portaria Credenciamento Nº 222 de 05 de abril de 2022 (D.O)**

Informações de Identificação da Instituição:

Mantenedora: Faculdade Brasileira– FABRASI

Código – 17.498

CNPJ: 34.279.974 0001-78

Mantida: Faculdade Brasileira

Código – 24.689

Endereço: Rua – André de Barros, 626, – 1º andar e 2º andar– Centro, Curitiba – PR, Cep 80.010-080.

Site: <https://www.faculdadebrasiliana.edu.br/>

E-mail: suporte@faculdadebrasiliana.edu.br

1.2 ORGANIZAÇÃO DA COMISSÃO

A Faculdade Brasileira foi avaliada com a nota quatro – no processo de credenciamento institucional, o qual analisou a estrutura de forma ampla e detalhada e o planejamento para o funcionamento da instituição e dos cursos.

Com o credenciamento da Instituição, em abril de 2022 a **Faculdade Brasileira– FAC-BTV**, iniciou suas atividades em setembro/2022 com a oferta do **Curso de Tecnologia em Processos Gerenciais**.

O resultado do processo de credenciamento mostrou positivamente o resultado da avaliação da CPA nos cinco eixos, conforme apresentado no quadro a seguir.

Quadro 1 - Resultado da avaliação da CPA no credenciamento institucional

EIXO	CONCEITO
1. Planejamento e avaliação institucional	3,67
2. Desenvolvimento institucional	4
3. Políticas acadêmicas	3.33
4. Políticas de gestão	5
5. Infraestrutura	3
Conceito final	4

Fonte: Os autores (2022) dados do processo do credenciamento.

No início das aulas com a entrada dos alunos, a Comissão Própria de Avaliação iniciou com um levantamento de dados que fará parte de cruzamento de informações de outros levantamentos mais complexos, de constatações de opiniões sobre como solucionar problemas internos da instituição que se finalizará com este relatório que constitui na análise das informações, com sugestões para melhorias e divulgação a toda a comunidade acadêmica. A avaliação servirá para que se possa discutir o trabalho interno e reformulá-lo a tempo da apreciação do "produto" do trabalho, aqui entendido como: "qual a qualidade do profissional que estará sendo oferecido ao mercado de trabalho" ou mesmo "que tipo de cidadão estará sendo formado", ou "como e em que dimensão, a IES está colaborando com a sociedade", "qual é a qualidade dos serviços prestados pela IES".

A **Faculdade Brasileira– FAC-BTV**, demonstrará à sociedade como é o seu "produto" e poderá comprovar internamente a própria qualidade. A **Faculdade Brasileira– FAC-BTV** avaliou as opiniões dos alunos, neste início do curso. As opiniões que versarão sobre a qualidade do trabalho de ensino, e de extensão e da gestão desenvolvidos dentro da Instituição. Periodicamente, segundo o calendário do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP / MEC, e num processo norteado por este, registrará no MEC como está a evolução, tanto do seu planejamento, quanto da

execução deste. A avaliação colaborará para que a reflexão, de todas as atividades desenvolvidas no âmbito da instituição, leve ao aperfeiçoamento e às mudanças nas diferentes esferas, possibilitando à sua comunidade a apreciação, participação e melhoria do desempenho acadêmico. A IES, na forma de um *feedback*, retorna à sociedade a sua interferência, estimulando debates em torno de questões acadêmico-pedagógicas e profissionais. Por meio da avaliação, equipes técnicas se mobilizarão para o planejamento. O credenciamento, recredenciamento, reconhecimento e renovação de reconhecimento da IES e de cursos estarão sempre dependentes da avaliação.

A **Faculdade Brasileira– FAC-BTV**, se organiza, portanto, em núcleos e/ou comissões, cuja finalidade é avaliar e realizar seus planejamentos institucionais. A Faculdade Brasileira, objetiva suprir as exigências do planejamento e da documentação necessárias ao atendimento das exigências de Avaliação do INEP/MEC por meio das ações da Comissão Própria de Avaliação (CPA).

1.2.1 Justificativa

A avaliação institucional tem o propósito de desenvolver um processo que pressuponha a realização de ações avaliativas, coletivamente concebidas, privilegiando um modelo interdisciplinar e integrado. A análise dos processos acadêmicos e administrativos constitui-se na finalidade principal da avaliação na Faculdade Brasileira, de modo a possibilitar nova tomada de decisão, com vistas ao aperfeiçoamento e fortalecimento institucionais.

A meta principal é a fixação da cultura de avaliação, por meio da concretização da reavaliação permanente, visando ao aperfeiçoamento da própria metodologia da avaliação; da prudência, clareza e ética como valores que norteiam a ação avaliativa; da sensibilização e do envolvimento permanentes da comunidade acadêmica; da agilidade e simplicidade, tanto nas abordagens quanto na divulgação dos resultados; da mobilização para o compromisso da construção coletiva de uma avaliação institucional que atenda às expectativas das comunidades interna e externa.

A proposta de elaboração do Projeto de Autoavaliação Institucional da IES está baseada na Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) que visa garantir o processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, incluídos aí os cursos de graduação e o desempenho de seus estudantes. A lei estabelece que o SINAES tem por finalidades a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social e, especialmente, a promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior.

1.2.2 Planejamento estratégico da CPA

Com o parecer favorável à implantação da **Faculdade Brasileira – FABRASI**, e-mec código – 24.689 - Portaria nº 222 de 05/04/2022 – DOU nº 67 de 07/04/2022, Processo e-mec – nº 201926076, foi implantado o Curso de Tecnologia em Processos Gerenciais, Código do Curso nº 1497160, eixo tecnológico – Gestão de Negócios – Processo e-mec nº 201926377 – Parecer Homologado CNE/CES nº 159/2021 e Portaria de Autorização nº590 de 14/04/2022; com início de oferta em 20/09/2022; a CPA começou a atuar no processo de avaliação.

Como coordenadora dos processos avaliativos da instituição, a CPA elaborou o Plano de Autoavaliação Institucional de 2023, tendo como base os dados do ano de 2022, em que foram definidas as seguintes etapas para a realização das avaliações: *sensibilização da comunidade, concepção dos instrumentos de avaliação, coleta e sistematização de dados, análise e diagnóstico da realidade institucional, divulgação dos resultados de 2022, proposição de ações, além da meta-avaliação*. Tais etapas compõem o ciclo de um processo de avaliação, representado pela Figura 1. Cada uma delas foi organizada e colocada em prática pela CPA.

Figura 1 - Processo de Avaliação



Fonte: Os autores (2022).

Assim, ocorreu apenas um ciclo avaliativo contemplando os cinco eixos do Sinaes. Além das avaliações que ocorreram, os resultados obtidos em relação aos eixos do Sinaes a partir das consultas à comunidade, as informações solicitadas aos diversos setores da instituição e a pesquisa no PDI, contribuíram para a elaboração do presente Relatório Anual de Autoavaliação Institucional, que tem como referência o exercício de 2023. É oportuno mencionar que os dados coletados nas avaliações de curso são sistematizados para permitir a análise da realidade do curso pelo seu gestor. A divulgação dos resultados de 2022 ocorreu no Ambiente Virtual de Aprendizagem, site e nos Polos de atendimento. Assim continuará o mesmo caminho de divulgação para o Relatório de referência 2023.

2 METODOLOGIA

Os instrumentos de avaliação aplicados, foram construídos pela CPA, julgados quanto ao constructo tanto pelos seus membros quanto por docentes e discentes escalados para tal. Após análises, julgamentos e reconstrução, foram disponibilizados para construção. A CPA se pautou pelo trabalho aberto, o que significa que sempre haverá espaço para discussões e sugestões trazidas pela comunidade acadêmica e civil, com o objetivo de assegurar a transparência de um processo avaliativo que seja, acima de tudo, ético e educativo.

A CPA utilizou como documentos norteadores as Notas Técnicas Inep-Daes - Conaes nº 062 e nº065 e o Manual de Avaliação de Cursos do INEP - MEC como instrumento que permite aos gestores verificar a situação dos mesmos, por meio dos indicativos e dos critérios foram levados em conta pela avaliação *in loco*. Considera que assim procedendo, caminha atualizada com a avaliação, levando esse conhecimento necessário aos coordenadores e professores por ocasião das visitas de avaliação externa, realizada pelo MEC.

A avaliação institucional interna (auto avaliação) estará inserida no contexto do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) que, instituído pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, tem entre suas finalidades a melhoria da qualidade da educação superior e a expansão da sua oferta. De acordo com o disposto no inciso VIII do Artigo 3º, da Lei do Sinaes, o “planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional” devem ser considerados nas ações de avaliação e de desenvolvimento institucional.

Ainda no Artigo 3º, § 2º, define-se que “para a avaliação das instituições, serão utilizados procedimentos e instrumentos diversificados, dentre os quais a auto avaliação e a avaliação externa *in loco*”. A autoavaliação, em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da IES, deve ser vista como um processo de autoconhecimento conduzido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), mas que envolve todos os atores que atuam na instituição, a fim de analisar as atividades acadêmicas desenvolvidas.

É um processo de indução de qualidade da instituição, que deve aproveitar os resultados das avaliações externas e as informações coletadas e organizadas a partir do PDI, transformando-os em conhecimento e possibilitando

sua apropriação pelos atores envolvidos. Afinal, as ações de melhoria a serem implementadas pela instituição dependem de sua própria compreensão, de seu autoconhecimento. O processo de autoavaliação da IES foi consolidado no Relatório de Autoavaliação Institucional, que tem por finalidades fomentar a cultura de avaliação institucional e subsidiar os processos de avaliação externa.

A autoavaliação na Faculdade Brasileira, representa um processo cíclico, mostrando seu caráter diagnóstico e formativo de autoconhecimento, estabelecendo condições que permitem a revisão e a redefinição de prioridades estabelecidas no Projeto Institucional. A Faculdade entende que o processo de autoavaliação constitui o instrumental de base para a garantia da qualidade acadêmica no ensino, na pesquisa, na extensão e na gestão, buscando o cumprimento fiel de sua responsabilidade social.

A compreensão das autoavaliações como processos dinâmicos e contínuos impõe à CPA a revisão periódica dos instrumentos e procedimentos avaliativos. A meta é que sejam aprimorados no sentido de: 1) identificar de modo mais apurado os pontos fortes e fracos referentes às práticas institucionais; 2) adequar-se cada vez mais aos cenários externo e interno em que se encontra.

A elaboração dos instrumentos de avaliação de 2023 envolveu a revisão dos questionários propostos no processo de 2022 e a apresentação, discussão e homologação em reunião da CPA.

Os questionários foram aplicados de acordo com o roteiro apresentado no quadro abaixo:

Quadro 2 – Planejamento das avaliações

QUESTIONÁRIO	OBJETIVO	PÚBLICO	PERÍODO AVALIADO
Questionário sócio econômico	Coleta de informações sobre alguns aspectos da sua vida escolar, e de suas condições socioeconômicas e culturais, servindo de base para traçar o perfil do nosso discente para um atendimento diferenciado. Atualização.	Discentes	Fevereiro 2023
Questionário disciplinas/docente (aulas síncronas/assíncronas)	Avaliar as atividades	Discentes	Fevereiro 2023
Questionário docentes	Avaliar a opinião dos docentes quanto a Organização Acadêmica e Administrativa; Grau de Satisfação com relação a instituição, comunicação, Ensino, e Extensão; autoavaliação, Clima Organizacional, e Condições de Trabalho	Docentes	Fevereiro 2023
Questionários colaboradores	Avaliar a opinião dos colaboradores quanto a Organização Acadêmica e Administrativa; Grau de Satisfação com relação a instituição, comunicação, Ensino, Pesquisa e Extensão; autoavaliação, Clima	Colaboradores	Agosto de 2023

QUESTIONÁRIO	OBJETIVO	PÚBLICO	PERÍODO AVALIADO
	Organizacional, e Condições de Trabalho		
Questionário disciplinas/docente (aulas síncronas/assíncronas)	Avaliar as atividades	Discentes	Dezembro 2023
Questionário docentes	Avaliar a opinião dos docentes quanto a Organização Acadêmica e Administrativa; Grau de Satisfação com relação a instituição, comunicação, Ensino, e Extensão; autoavaliação, Clima Organizacional, e Condições de Trabalho	Docentes	Dezembro 2023

Fonte: Os autores (2023).

As alternativas de resposta às questões fizeram uso da Escala *Likert em* alguns formulários, nos seguintes termos:

AE = ATENDE COM EXCELÊNCIA

NS = Não sabe ou tem dúvida

AP = ATENDE PARCIALMENTE

NA = NÃO ATENDE

A Escala *Likert*, criada pelo Rensis Likert, é uma escala usada para é identificar a atitude das pessoas (entrevistados) em relação aos objetos de estímulo fornecidos, perguntando-lhes até que ponto eles concordam ou discordam deles.

Depois de finalizados, os instrumentos foram aprovados pela Comissão e enviados ao Departamento de Informática para a inserção no Ambiente Virtual no período planejado para ocorrer a avaliação.

Nesse sentido, a sensibilização dos segmentos e o desenvolvimento de uma cultura avaliativa são atos contínuos que demandam mobilização de todos os setores da instituição a fim de ampliar a participação nos processos de avaliação e de propiciar debates sobre políticas, estratégias e dinâmicas institucionais. No ano de 2023, a sensibilização ocorreu de maneira virtual por meio da divulgação em: (1) vídeo da CPA; (2) publicação na página da CPA; (3) participação da CPA nas reuniões de conselho, gestores e docentes, (4) visita virtual nas atividades on line.

Os resultados das avaliações serão disponibilizados no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), site institucional e nos murais físicos da Sede e Polos de atendimento, além do envio de grupos do *WhatsApp* e lista de *e-mail*.

Os formulários aplicados aos discentes, docentes e colaboradores estão organizados conforme informações apresentados no quadro a seguir:

Quadro 3 – Anexo, título e público alvo

ANEXO	TÍTULO	PÚBLICO
ANEXO A	Questionário sócio econômico	Discente
ANEXO B	Questionário disciplinas/docente (aulas síncronas/assíncronas)	Discente
ANEXO C	Questionário docentes	Docente
ANEXO D	Questionários colaboradores	Colaboradores

Fonte: Os autores (2023).

3 EIXO I – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Os processos de avaliação interna conduzidos pela CPA constituem-se em partes essenciais do ciclo da melhoria contínua – planejar, executar, avaliar e agir corretivamente. Por isso é fundamental que sejam bem planejados, executados e eficazes em produzir resultados capazes de apontar os pontos fortes e fracos no que diz respeito à atuação da instituição no âmbito acadêmico e administrativo a fim de subsidiar o passo seguinte de correção e de aprimoramento das ações institucionais. O processo de autoavaliação institucional, por sua vez, considera as dimensões do Sinaes organizadas nos cinco eixos estabelecidos pela Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº065/2014.

Na formulação dos instrumentos avaliativos, a CPA procurou adequar-se aos preceitos determinados pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES), formalizados nos documentos-base Diretrizes para a Avaliação das Instituições de Educação Superior (2004) e Roteiro da Autoavaliação das Instituições (RAAI). Com a observância das normas concernentes ao tema e tendo em vista as competências da Comissão, foi elaborado o Plano de Avaliação Institucional de 2023, que consistiu basicamente na definição de sete etapas para os ciclos dos processos avaliativos, assim elencadas: sensibilização da comunidade acadêmica, concepção dos instrumentos de avaliação, coleta e sistematização de dados, análise e diagnóstico da realidade institucional, divulgação dos resultados, proposição de ações, além da meta-avaliação.

No Plano, os seguintes objetivos específicos estão identificados:

- Consolidar uma cultura de avaliação;
- Aprimorar o processamento dos dados coletados, sistematização das informações e à devolutiva dos resultados para a comunidade universitária mais rapidamente e de forma mais clara;
 - Identificar as ações desenvolvidas nas áreas de ensino, pesquisa, extensão e gestão e a sua coerência com a missão institucional e as metas estabelecidas no PDI;
 - Promover diagnósticos dos cursos e socializar os resultados com o intuito de implementar o debate em torno de mudanças que sejam necessárias;

- Propor ações e instigar gestores que continuem esse processo com base na discussão dos resultados;
- Revisar os instrumentos avaliativos, buscando uma maior especificidade das informações coletadas para com isso propor ações mais pontuais;
- Continuar com a cobrança sobre os relatórios de avaliações externas;
- Criação de uma secretaria ou pelo menos de uma coordenação de avaliação;
- Buscar recursos para realização de campanhas de sensibilização.

Além dos objetivos encontrados no Plano de Avaliação Institucional, há inclusive as metas definidas no PDI 2022-2027 relacionadas às avaliações internas: 1) acompanhar os processos de avaliação institucional, orientando a comunidade acadêmica para a importância da melhoria contínua da qualidade dos cursos, e 2) aprimorar a política institucional de avaliação pelos discentes que colabore para a melhoria do processo de ensino-aprendizagem.

Optou-se por realizar a autoavaliação dos(das) docentes uma vez por semestre (mas, contendo os cinco eixos) com o intuito de aumentar a participação da comunidade. Aos discentes de graduação, semestralmente devem responder sobre as disciplinas cursadas, manteve-se a avaliação institucional, segregando os cinco eixos em dois semestres. Ao pessoal técnico administrativo, esses serão avaliados uma vez ano.

4 EIXO II – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

4.1 MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

O planejamento institucional orienta-se pela Missão, Visão e Objetivos estratégicos institucionais, que estão presentes em seu Plano de Desenvolvimento Institucional. O PDI é o ponto de partida para a elaboração de outros projetos que compõem o planejamento da faculdade. O atual Plano de Desenvolvimento Institucional foi elaborado em consonância com a Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, e visa sistematizar o planejamento da instituição com um horizonte temporal de no mínimo um quinquênio.

A missão da Instituição tem um alcance de longo prazo e, de forma a atingí-la, a **Faculdade Brasileira**, utiliza como referências a visão de "ser uma faculdade de excelência e inclusiva" e um conjunto de valores que balizam sua postura e direcionamento: acadêmica e de qualidade; inovadora e empreendedora; atuante; inclusiva; internacionalizada; interdisciplinar; livre e responsável; autônoma; democrática e plural; dialogal; bem administrada e planejada; transparente; ética; saudável; e sustentável. Baseado nas legislações vigentes e elaborado conforme as diretrizes do Plano Nacional de Educação (PNE), e o PDI é um ponto de partida para a elaboração de outros planos que compõem o planejamento da Faculdade Brasileira.

Conforme apontado nas orientações para elaboração do PDI, publicado pelo Ministério da Educação, o PDI deve ser —o documento que identifica a Instituição de Ensino Superior, no que diz respeito à sua filosofia de trabalho, à missão a que se propõe, às diretrizes pedagógicas que orientam suas ações, à sua estrutura organizacional e às atividades acadêmicas que desenvolve e/ou que pretende desenvolver. Assim, o objetivo é que o documento sirva de elemento ao redor do qual será definido o planejamento anual, com foco nas atividades de curto prazo, e o planejamento estratégico propriamente dito, com um horizonte de pelo menos dez anos. Além de tratar-se de um documento e instrumento de planejamento, a ser considerado dentro da gestão estratégica, o PDI caracteriza a identidade institucional, apresenta sua missão e visão de futuro bem como as estratégias, diretrizes e políticas a serem seguidas para o alcance

de seus objetivos e metas. É a peça que norteia as ações estratégicas da **Faculdade Brasileira**.

Em 2019, com a preparação para o processo de credenciamento institucional é elaborada a primeira versão do PDI, passando por diversas reuniões e discussões para a sua aprovação.

Em 2022 com o processo de credenciamento do **Curso de Processos Gerenciais**, o PDI passou por nova revisão, sendo inovada sua organização e apresentação, passando ser apresentado na forma de um documento interativo, levando ao leitor a vários outros endereços e documentos apensados na nuvem.

Ainda já com o início das atividades como instituição de nível superior, o PDI foi alinhado de acordo com as demandas que foram surgindo com o início do curso de Processos Gerenciais.

Em 2023 o PDI passou por uma releitura, principalmente no tocante a avaliação discente e condução das atividades do AVA – Ambiente Virtual de Aprendizagem.

O Plano de Desenvolvimento Institucional 2022-2027 da **Faculdade Brasileira**, estruturado em 15 capítulos, a saber:

Capítulo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional: nessa seção apresenta-se o projeto de autoavaliação institucional; participação da comunidade acadêmica e a autoavaliação institucional com previsão de análise e divulgação dos resultados.

Capítulo 2 – Desenvolvimento Institucional: expõe-se a missão, objetivos, metas e valores institucionais; apresenta o planejamento didático-instrucional e política de ensino de graduação, discute-se as ações inovadoras na política de ensino; apresenta a política e práticas de pesquisa, iniciação científica, de inovação tecnológica e de desenvolvimento artístico e cultural; políticas institucionais voltados à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultura, da produção artística e do patrimônio cultural e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial; apresenta as políticas institucionais voltadas ao desenvolvimento econômico e à responsabilidade social; expõe a política institucional para a mobilidade a distância e ; apresenta a política de implantação dos Polos.

Capítulo 3 – Políticas Acadêmicas: esta seção aborda a política de ensino e ações acadêmico – administrativas para os cursos de graduação; políticas institucionais para a pesquisa ou iniciação científica, a inovação tecnológica e o desenvolvimento artístico e cultural; apresenta as políticas institucionais e ações acadêmico – administrativas para a extensão; políticas institucionais e ações de estímulos e difusão para produção acadêmico docente; política institucional e acompanhamento do egresso PAE; apresenta a política institucional para internacionalização; expõe a comunicação da IES com a comunidade externa e interna e a; política de atendimento ao discente e ações de estímulo à produção discente e à participação em eventos.

Capítulo 4 - Política de Gestão: esta seção discute a política de capacitação e formação continuada para os docentes/tutores; apresenta a política de capacitação e formação continuada para o corpo técnico-administrativo e tutores; discute os processos de gestão institucional; aborda sobre o sistema de controle de produção e distribuição do material didático; a apresenta o sistema de sustentabilidade financeira e relação com o desenvolvimento institucional.

Capítulo 5 – Infraestrutura Administrativa: esta seção apresenta as instalações administrativas; salas de aula; auditório; sala de professores; espaço de atendimento aos discentes; espaço de convivência e alimentação; laboratórios e ambientes e cenários para a prática; infraestrutura física e tecnológica destinada à CPA; biblioteca física e on-line, plano de atualização do acervo; sala de apoio a informática; instalações sanitárias; infraestrutura dos polos; infraestrutura tecnológica; infraestrutura de apoio e suporte; plano de expansão e atualização de equipamentos; recursos de tecnologias de informação e comunicação e Ambiente Virtual de Aprendizagem.

Capítulo 6 - Proposta pedagógica para implantação da Educação a Distância – EAD: discute a proposta pedagógica para o curso superior tecnológico (CST).

Capítulo 7 - Núcleo de Educação a Distância - NEAD: vínculo do núcleo e estratégias que subsidiam as divisões de: apoio pedagógico, administrativo, tecnológico e apoio aos cursos e programas.

Capítulo 8 – Processo de Ensino Aprendizagem, metodologia e organização curricular: apresenta a proposta a pedagogia dos projetos, Projeto A.

Capítulo 9 – Modalidades de Ensino ofertados em EaD: de graduação e dos cursos de extensão.

Capítulo 10 – Processo de Elaboração e Produção de Materiais Didáticos: apresenta o processo da produção dos materiais didáticos.

Capítulo 11 – Programação EaD: organização do atendimento para as atividades presenciais ou não.

Capítulo 12 – Tutoria: apresenta as funções da tutoria: função pedagógica, gerencial, técnica e social.

Capítulo 13 – Material didático: aborda a função do material didático.

Capítulo 14 – Interação dos discentes e docentes – formas de comunicação: apresenta as ações pedagógicas baseadas pela flexibilização por áreas do conhecimento; atitudes sociointeracionistas e contracionistas, poder e visão do futuro, tecnologias de vanguarda, Inter e transdisciplinaridade e empregabilidade.

Capítulo 15 – Rota de Aprendizagem: apresenta um modelo de rota de aprendizagem composto dos elementos: temática da rota, objetivos da aprendizagem, contextualização, material de aula, ampliação de conhecimentos, interação, reflexão, aplicação prática, interdisciplinaridade e autoavaliação.

Os objetivos estratégicos institucionais da Faculdade Brasileira – FABRASI, são apresentados no PDI 2022-2027 de acordo com as dimensões: ensino, extensão, gestão e governança. Em relação ao acompanhamento do Plano de Desenvolvimento Institucional realizado ao longo de 2023, ou seja, de seu segundo ano de vigência com o curso em andamento, cabe pontuar, de início, que foi um período marcado por desafios de gestão e operacionais, principalmente em decorrência da volta das atividades, paralisadas pela pandemia que se instalou globalmente e pela faculdade está iniciando suas atividades nos cursos de graduação, não obstante, foi possível realizar uma coleta de informações com todos os setores da faculdade.

Por se tratar do segundo ano como Faculdade e o curso ter iniciado em setembro de 2022, com 02 turmas em andamento, este relatório apresenta dados parciais do processo avaliativo, vem sendo alimentado gradativamente as análises realizadas pela CPA.

Todavia, pela importância da CPA no processo de Autoavaliação Institucional, a Comissão destacou algumas sugestões de melhorias em diversas áreas ao longo do ano de 2022/2023, que foram acompanhadas no decorrer de 2023. A descrição dessas sugestões, são consolidadas no Quadro 3.

Quadro 4 - Sugestões de ações e metas atingidas

SUGESTÃO	OBJETIVO	AÇÃO	AGENDA	METAS ATINGIDAS
Projeto de capacitação	Capacitar docentes e colaboradores	Elaborar um planejamento de capacitações para a comunidade interna, provendo para os seus colaboradores novas oportunidades de aprimorar as suas técnicas profissionais.	2023	Foi disponibilizado: 1 - Curso de Pós-graduação aos discentes e colaboradores. 2- Palestras 3 – Disponibilizado 23 cursos de qualificação para a comunidade interna e externa.
Aprimorar o sítio institucional	Atualizar o site da instituição para suprir uma comunicação eficiente com a comunidade interna e externa.	Incluir no site os colegiados da instituição, atualizar as informações sobre a CPA, e incluir o espaço do egresso.	2022/2023	1 – o site da Faculdade foi atualizado diversas vezes, sempre que a multidisciplinar foi chamada pelo NDE e ou colegiado de Curso. 2 – Ocorreram mudanças de ajustes nos colegiados para adequar a realidade 3 – O espaço do futuro egresso foi instituído.
Evento – semana acadêmica	Acolher os discentes e aproximá-los no ingresso do curso.	Planejar um evento acadêmico a cada início de semestre, envolvendo a gestão, docentes e discentes.	2023/2	1 – O acompanhamento acadêmico se tornou uma rotina, principalmente depois da criação da monitoria, auxiliando a coordenação.

Fonte: Os autores (2023).

As sugestões de ações foram encaminhadas a gestão da instituição, e serão implantadas e acompanhadas pela CPA, visando a melhoria da qualidade das atividades acadêmicas.

5 EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS

Esta seção aborda as práticas de ensino e extensão considerando como meta o aprendizado e as relações entre as políticas acadêmicas, a comunicação com a sociedade e o atendimento discente.

5.1 POLÍTICAS PARA O ENSINO E EXTENSÃO E POLÍTICA DE ATENDIMENTO AO DISCENTE

A época social norteia os novos paradigmas os quais a IES adotou. Adotamos a **Educação Ativa** para nortear toda a formação do conhecimento científico, habilidades e práticas profissionais, bem como, convicções as quais levam a crítica reflexiva e conseqüentemente à ação refletida que proporciona a evolução da sociedade. A IES para implementar as propostas relacionadas em seu PDI e Regimento Interno iniciou com os órgãos Administrativos de apoio, que conforme o organograma da Instituição contemplam todas as necessidades institucionais e legais. Os Colegiados dos Cursos, estão funcionando com seus membros designados por portaria e através da realização de reuniões que vem ocorrendo frequentemente determinadas pelo regimento e demais normas, subsidiarão todas as políticas acadêmicas. A gestão institucional está em consonância com as atividades da Instituição, com os diretores, administradores e coordenadores, cumprindo todas as exigências e metas estipuladas pelo Conselho Superior, compondo parte das decisões institucionais e das determinações do MEC. A **Faculdade Brasileira** define seu desenvolvimento, levando em conta as características e as tendências do meio na qual está inserida. Uma vez que ele tem uma apreciável força de impacto sobre os rumos, o destino institucional e da comunidade. Nesse contexto, as características e as tendências do meio, alterarão e transformarão a realidade da instituição, rapidamente se fazem necessárias as adaptações, para galgar às transformações de forma criativa e crítica, assumindo, com certa dose de risco, o papel de interveniente ativo nesse processo de permanente mudança, que marca a sociedade contemporânea e a Educação Nacional. Reconhecendo isso e acreditando que o efetivo planejamento do futuro de uma instituição de ensino

superior é inseparável da visão própria de seu corpo gestor e de seu corpo social, a IES tem a intenção de facilitar o processo de planificação do seu PDI e, para que esta tenha procedência e utilidade, as sugestões e as propostas que não sejam marcadas pela artificialidade. Assim, o Plano de Desenvolvimento Institucional também está estruturado de modo a permitir uma postura que contemple essa nova realidade político-educacional, caracterizando-se pelo conjunto de diretrizes e estratégias que expressam e orientam a prática pedagógica e a dinâmica da IES, não se restringindo à mera organização de componentes administrativos, mas sim, em um planejamento estratégico organizado nas ações a serem realizadas pela Instituição em um prazo de até 05 (cinco) anos. O Plano de Desenvolvimento Institucional será capaz de assegurar uma posição adequada à Instituição no cenário educacional através das propostas, que serão apresentadas, e elaboradas a partir:

- Dos resultados nos processos de avaliação da instituição e de seu curso, realizado pelo MEC, através do INEP;
 - Dos resultados dos processos de avaliações internas e análise da CPA (Comissão Própria de Avaliação) que une a instituição através de representantes dos alunos, docentes, técnicos administrativos e membros da sociedade, onde através de reflexões críticas, analisam o desenvolvimento da instituição;
 - Apoio dos Colegiados compostos por: alunos, comunidade, professores e corpo técnico administrativo da instituição e NDE, composto por docentes, onde através da discussão coletiva, análise de documentos e diretrizes descrevem caminhos e objetivos a serem alcançados para a maior significação do ensino e da formação dos discentes da instituição;
 - Da identificação e da análise de um conjunto de variáveis, derivadas do contexto interno, consideradas capazes de afetar a situação da Instituição nos próximos anos. Partindo da missão e dos objetivos institucionais, as ações do ensino de graduação em consonância com seus princípios filosóficos, políticos e pedagógicos, no que diz respeito a idealização, elaboração e execução dos projetos dos cursos.
- Análise dos cenários nacional.

O curso em funcionamento é organizado a partir da concepção da prática social, que emerge da relação entre professor e estudante, respeitando o princípio de flexibilidade e a capacidade de criar e recriar conhecimento, ou seja, da ação concreta e efetiva entre o sujeito, o objeto e o conhecimento.

O Programa de Atualização Curricular vem acompanhando a atualização do Plano de Desenvolvimento Institucional, na busca da consolidação da qualidade do curso, acompanhando a implantação e revisão dos conteúdos curriculares e de novo Projeto Pedagógico de Curso (PPC) juntamente com o NDE do curso, incluindo o acompanhamento da divulgação dos cursos de qualificação para complementação de estudos. Os professores da **Faculdade Brasileira**, são capacitados, mediante a realização de cursos e treinamentos ofertados pelo NEAD (Núcleo de Educação à Distância – Multidisciplinar).

A formação da equipe da Multidisciplinar, a reestruturação tecnológica e física, a capacitação docente e administrativa, passará sempre por um incremento de qualidade visando ao credenciamento e a consolidação de uma Instituição de excelência. Atenta à importância de se reservar um espaço na graduação para experiências pedagógicas inovadoras, a **Faculdade Brasileira** implantou a Pedagogia de Projetos.

A contínua revisão dos Projeto Pedagógico do Curso também é um dos fatores que vem se concretizando no curso no que tange a tendências de mercado e formação profissional.

Reafirmando as intenções e compromissos com a efetivação de um projeto educacional pautado na conquista de uma formação técnica de qualidade e na formação humana, a **Faculdade Brasileira**, apresenta suas políticas acadêmica que se estabelece em uma ambiência de participação, responsabilidade, inovação na busca da excelência no trabalho desenvolvido.

A Política de Ensino da **Faculdade Brasileira**, incentiva a produção do conhecimento em relação com contexto regional e sem perder de vista a formação humana, ética e tecnológica, integrando o conhecimento a partir das INOVAÇÕES METODOLÓGICAS, tendo como referência o Projeto A, promovendo as relações entre teoria-prática / ensino-tecnologia. A Política de Ensino considerará também os princípios da INTERDISCIPLINARIDADE E TRANSVERSALIDADE, como pode ser comprovado nos Planos de Ensino de

cada disciplina, com conhecimento, com abordagens mais abertas dos conteúdos curriculares e percursos mais flexíveis de formação, entendendo, pois, que todo espaço pode ser educativo desde que receba a adequada mediação pedagógica, não se restringindo a sala de aula, seja ela virtual ou física.

Dessa forma, de acordo com as políticas de ensino e extensão, e comunicação com o público interno e externo, a CPA acompanha algumas ações propostas no PDI:

- **Ingresso de alunos estrangeiros através de parcerias e convênios**, acompanhando também o ingresso de estrangeiros por processo seletivo e transferência.
- **Seleção de conteúdos** e elaboração de currículos nos projetos pedagógicos de curso e atualização curricular sistemática.
- **Atividades de nivelamento**, propiciando a revisão de conteúdos de disciplinas básicas, aos acadêmicos que apresentam dificuldades de aprendizagem e / ou deficiências de conteúdo, necessários para o desenvolvimento de competências e habilidades do curso superior.
- **Projetos Transversais e Interdisciplinares**, através do Projeto A.
- **Promoção de ações inovadoras de ensino**, por meio da aprendizagem relacionada baseada em problema, ESTUDOS DE CASO, através da Metodologia Ativa.
- **Flexibilidade Curricular**, que possibilita ao aluno uma matriz menos engessada e aumenta a sua liberdade de escolha ao longo da trajetória formativa de diferentes cursos de qualificação.
- **Atualização Curricular Sistemática**, articulação de atividades obrigatórias e não obrigatórias mescla teoria e prática favorecem a satisfação do estudante, além de aprimorar inteligências relacionadas à liderança, desenvoltura em grupo e valores altruístas, envolvendo a oferta de disciplinas optativas.
- **Atualização da Matriz Curricular**, os conteúdos foram construídos e atualizados conforme o perfil definido para o

egresso, contemplando uma sequência lógica sobre as linhas de temas trabalhados ao longo do curso e a integração de temas de modo a trabalhar aspectos multidisciplinares.

- **Avaliação da Aprendizagem**, planejados e organizados em termos de instrumentos avaliativos ou atividades de avaliação diversificadas e integradas, auxiliando o professor e principalmente o aluno no ajuste e gerenciamento de suas aprendizagens. Outro ponto fundamental foi reconhecer que determinados conteúdos requerem modelos diferenciados de avaliação.
- **Políticas de extensão**, assumindo como referência para o desenvolvimento das ações de Extensão as seguintes áreas temáticas: • Trabalho e Empreendedorismo; • Gestão; Carreiras e Liderança; • Macro e Microeconomia.
- **Programa de Extensão e a Comunidade**, promoção de serviços à comunidade, bem como a realização de cursos de atualização de profissionais em diferentes áreas de conhecimento, assumindo as formas de curso de extensão, palestras, conferências, simpósios, jornadas, seminários, oficinas, assistência às empresas e órgãos públicos.
- **Certificação de Atividades Complementares**, com emissão de certificados de participação ou declarações aos participantes envolvidos nas atividades complementares, conforme a natureza da mesma.
- **Comunicação externa**, promover a inclusão social e compartilhamento o saber, assumindo que a tarefa de educar não se restringe à mera transmissão de informações e conhecimentos, mas incorpora um compromisso com a realização pessoal e profissional dos educandos. Condições para que a comunicação entre as instituições de ensino e os seus públicos estratégicos (alunos e seus familiares, setor produtivo, grupos representativos da sociedade civil, dentre outros) coloque-se em um novo patamar, legitimando-se definitivamente como essencial para fortalecer o debate democrático e consolidar o papel da educação como

indutora da inserção e da ascensão social e para o desenvolvimento do país.

- **Comunicação interna**, oferecer aos docentes e servidores técnico-administrativos da Instituição e demais colaboradores, as informações adequadas para que possam atuar, a contento, em suas atividades pertinentes, bem como, oportunidades de aperfeiçoamento e atualização profissional em diferentes áreas.
- **Atendimento ao discente**, gama de serviços os quais destinam-se fundamentalmente a ofertar melhores condições de continuidade acadêmica e permanência aos alunos de nossa instituição.

Essas ações descritas no PDI citadas acima, estão sendo acompanhadas pela CPA nos próximos anos, de acordo com o planejamento PDI 2022-2027, e os questionários avaliativos serão norteadores para nesse processo, além de trazerem o retorno de muitos outros pontos por parte da comunidade avaliada.

6 EIXO 4 - POLÍTICAS DE GESTÃO

6.1 GESTÃO DE PESSOAS

A instituição adota estratégias específicas para gerir seus servidores, visando agregar valor aos processos, atingir a excelência e alcançar sua missão organizacional. A instituição é partidária da concepção segundo a qual a qualidade e eficácia do trabalho executado em uma instituição de ensino superior estão vinculadas à forma democrática com que são planejadas e conduzidas as suas atividades.

Dessa maneira, compreende ser fundamental o incentivo à participação de todos os seus servidores ao definir os rumos a serem tomados nos cursos. Logo, faz-se necessário não só possibilitar a participação do docente nas instâncias diretivas, mas também garantir a mesma e é por este motivo que está amplamente assegurada a participação do corpo Docente e Corpo de Tutoria da **Faculdade Brasileira**.

Para a **Faculdade Brasileira**, a formação continuada do seu de servidores é inerente a sua atividade. A constante atualização do que existe de mais moderno e inovador na área da educação em nível superior com um diálogo permanente entre as coordenações de curso, direção e docentes permitirão sempre as melhores tomadas de decisão e maior aproveitamento das oportunidades que existirem neste sentido. O Plano de Carreira é amplamente divulgado a todos e a motivação para a formação continuada será considerada um termômetro importante para a tomada de decisão em relação a aplicação da política de Capacitação Continuada.

Na Política de capacitação e formação continuada para os docentes e tutores Projeto de Capacitação para Docentes Tutores **Faculdade Brasileira** incentiva, a participação dos Docentes Tutores em novos cursos de graduação e dentro do planejamento orçamentário, incentivar a participação em cursos de especialização *stricto sensu*. O primeiro Programa foi disponibilizado no *site* da instituição, com o nome de: Programa de Capacitação para Credenciamento.

Este Programa é composto por 6 cursos, sejam:

- Curso 1 – Relação com a Comissão de Avaliação.

- Curso 2 – Formação da CPA
- Curso 3 – Formação do NDE
- Curso 4 – Docência e Tutoria para Educação a Distância
- Curso 5 – Ambiente Virtual de Aprendizagem
- Curso 6 – Relação com o Egresso

A **Faculdade Brasileira**, inicialmente fez parceria com a Faculdade Profissional FAPRO, e atualmente disponibiliza o Curso de Pós-Graduação Docência em EAD para o Ensino Superior .

Para a **Faculdade Brasileira**, a formação continuada do seu corpo docente é inerente a sua atividade. A constante atualização do que existe de mais moderno e inovador na área da educação em nível superior com um diálogo permanente entre as coordenações de curso, direção e docentes permitirão sempre as melhores tomadas de decisão e maior aproveitamento das oportunidades que existirem neste sentido.

O Programa de Formação Continuada se pretende num espaço de estudo e reflexão sobre a docência, possibilitando a construção e reconstrução de conhecimentos relacionados à prática pedagógica.

O Programa de Formação Docente e Tutoria, está disponível para consulta e possui os seguintes objetivos.

- Qualificar o perfil do docente da **Faculdade Brasileira**;
- Promover a troca de experiências acerca da ação pedagógica entre os docentes;
- Organizar atividades institucionais;
- Articular o programa com as diferentes áreas e seus respectivos cursos, detectando necessidades específicas para o desenvolvimento de ações de qualificação pedagógica;
- Articular o programa com a avaliação interna e externa, nas suas diferentes dimensões;
- Organizar a Capacitação para os novos Docentes da IES, no início de cada disciplina.

A troca de experiências acerca da ação pedagógica entre os docentes, vem acontecendo com a divulgação das aulas Magnas de cada disciplina aberta a todos os docentes para troca de experiência.

No plano de gestão também é abordado a Missão da Atividade Docente, cuja finalidade é prestar atendimento com qualidade aos alunos e colaborar com a coordenação direção da **Faculdade Brasileira**, no planejamento educacional da instituição.

São destacadas as atribuições do professor no exercício de atividades técnico-pedagógicas, as categorias e ingresso na Carreira, dos critérios de Seleção e Contratação dos Docentes/Tutores, da Política de Qualificação do Plano de Cargos e Salários do Corpo Docente e Tutoria, das atividades do magistério, do regime de trabalho, da política de remuneração, da experiência no Magistério Superior e Profissional não Acadêmico, dos procedimentos para substituição dos Docentes / Tutores, da Política de Expansão e Crescimento do Quadro Docente/Tutoria, dos Requisitos de Titulação e Experiência Profissional dos Docentes/Tutores, da Política de Expansão e Crescimento do Quadro de Docentes / Tutores, dos Critérios de Seleção e Contratação, da Política de Remuneração, Coerência entre plano de carreira e a gestão do corpo docente, e do Orçamento para capacitação docente.

Na Política de capacitação e formação continuada para o corpo de tutores presenciais e ou a distância a Faculdade Brasileira, instituirá o Programa Bolsa-Auxílio objetivando favorecer financeiramente o interessado em ingressar em programas de capacitação oferecidos pela própria instituição de ensino ou por instituições congêneres. O Plano de Capacitação prevê, em síntese, as seguintes estratégias para aperfeiçoamento de seu pessoal técnico-administrativo:

- Reserva de recursos orçamentários próprios para o financiamento dos programas de capacitação e aperfeiçoamento dos recursos humanos;
- Oferta de cursos de graduação, especialização e aperfeiçoamento para graduados, com incentivos;

- Cursos de atualização cultural, científica e profissional para todo o pessoal;
- Apoio à participação em congressos, seminários e outros eventos destinados à atualização cultural, científica e profissional.

É abordado também sobre o Plano de Carreira e Qualificação do Corpo Administrativo, descrição dos cargos, avaliação de desempenho, Cronograma de Expansão do Corpo Técnico- Administrativo, Coerência entre o plano de carreira e a gestão do corpo técnico administrativo, Orçamento para capacitação de tutores.

Atualmente o corpo docente e Corpo Técnico- Administrativo e constituído da seguinte forma:

Quadro 5 - Corpo docente e Corpo Técnico- Administrativo

CATEGORIA	QTD
Docentes - Contratados	14
Técnico- Administrativo	3
Colaboradores Polos de atendimento	3

Fonte: Os autores (2023).

Quadro 6 - Discentes

CATEGORIA	QTD
Discentes	27
Discentes bolsistas	21

Fonte: Os autores (2023).

Quadro 7 - Distribuição dos discentes por Polos

POLO	QTD
Curitiba (sede)	09
São José	06
Porto Alegre	09
Florianópolis	05

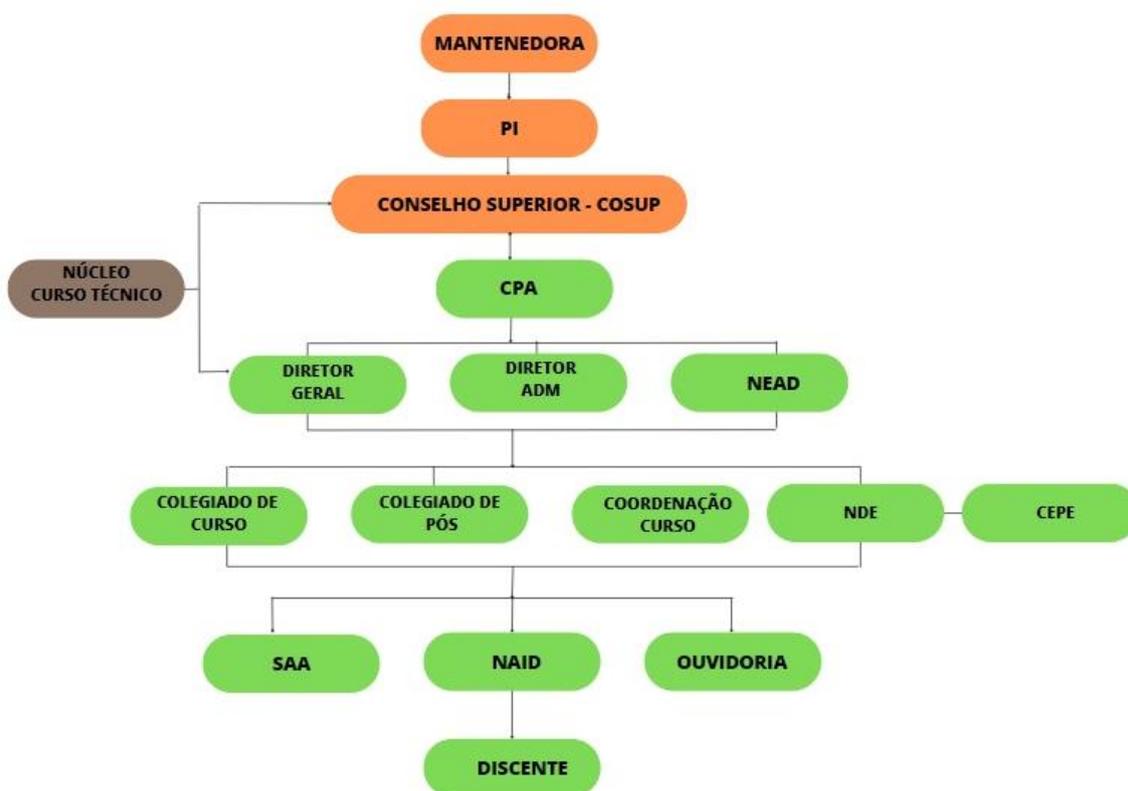
Fonte: Os autores (2023).

6.2 ORGANIZAÇÃO E GESTÃO INSTITUCIONAL

A gestão institucional da **Faculdade Brasileira**, prevê para o funcionamento da IES, uma gestão participativa para garantir acesso e corresponsabilidade de todos os envolvidos nas ações da IES. Neste sentido, estão previstos a implantação de órgãos colegiados, com a participação de discentes, técnicos-administrativos e docentes para o processo de tomada e decisões na busca do melhor interesse do funcionamento institucional.

Os processos de gestão institucional da **Faculdade Brasileira**, consideram a autonomia e a representatividade dos órgãos gestores e colegiados e a participação de Docentes-Tutores, Técnicos, Discentes e da Sociedade Civil organizada. Existem Regimentos que regulamentam o mandato dos membros que compõem os órgãos colegiados e preveem a sistematização e divulgação das decisões colegiadas. O Organograma da **Faculdade Brasileira**, demonstra a hierarquia dos Órgãos Gestores e seus colegiados. As questões inerentes aos processos de gestão institucional serão tratadas de forma primordial pela **Faculdade Brasileira**, onde prevalecerá a construção saudável de uma autonomia pura e verdadeira dos colegiados para que seja garantido a sua plena representatividade perante os processos de gestão institucional.

Figura 2 - Organograma Faculdade Brasileira



Fonte: Os autores (2022).

A Estrutura Organizacional da Faculdade está inserida no seu Regimento Geral, como informado onde estão definidas as instâncias de decisão, o organograma institucional e as Atribuições, Competências e Composição de seus Órgãos Colegiados e de Apoio às Atividades Acadêmicas, assim definidas:

- O organograma da IES demonstra a hierarquia dos Órgãos Gestores e seus colegiados;
- A Gestão institucional preconiza a autonomia e a representatividade de cada Colegiado e Comissões bem como Departamentos de Serviços;
- Todas as instâncias são constituídas de maneira que seja prevista a participação de: docentes, discentes, equipe multidisciplinar e psicopedagógica, técnicos e representantes da sociedade civil;

O sistema de gestão institucional prevê ainda a divulgação das decisões dos Órgãos Colegiados, formas de participação dos docentes, formas de participação discente, formas de participação do corpo técnico-administrativo e formas de participação da sociedade civil organizada.

O Sistema de controle de produção e distribuição do material didático, prevê em seu PDI um sistema de controle de produção e distribuição de material didático que considera o atendimento da demanda, a existência de uma equipe técnica multidisciplinar. Todas as estratégias a serem adotadas pela **Faculdade Brasileira**, irão possibilitar a acessibilidade comunicacional e a disponibilização por diferentes mídias, suportes e linguagens.

Todo o Material Didático, como: apostila impressa ou on-line, vídeo aulas, ou quais outros materiais serão produzidas e impressas pela IES em parceria com E-MESTRE.

A **Faculdade Brasileira**, através do NDE, órgão responsável pela produção de conteúdo e distribuição para os alunos supervisionará toda a Logística. O plano de atualização está sobre os cuidados do NDE - Núcleo Docente estruturante de cada curso. O NDE é responsável pelo acompanhamento e aperfeiçoamento do curso supervisionando a produção de conteúdo e distribuição para os alunos para garantir a implementação na prática do que foi planejado. A atualização elaboração do material didático segue “Orientações “- Orientações para a Produção do Material Didático”.

6.3 SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

A proposta orçamentária da **Faculdade Brasileira**, foi formulada a partir do PDI, está de acordo com as políticas de ensino, extensão e pesquisa. Ela prevê ampliação e fortalecimento de fontes captadoras de recursos e apresenta proposição de estudos para monitoramento e acompanhamento da distribuição de créditos, com metas objetivas e mensuráveis. Compete à mantenedora promover adequadas condições de funcionamento das atividades da Instituição, prioritariamente aquelas que dizem respeito ao ensino colocando-lhe à disposição os bens imóveis, móveis e equipamentos necessários e assegurando-lhe os suficientes recursos financeiros de custeio. A **mantenedora da Faculdade Brasileira**, está preparada para garantir o cumprimento do plano de expansão, melhoria e consolidação do ensino da pesquisa e da extensão, com ênfase para os seguintes aspectos:

- Contratação e capacitação dos recursos humanos (professores e pessoal técnico administrativo), além da implementação dos planos de carreira docente e de cargos e salários;
- Ampliação e melhoria do acervo da biblioteca física e on-line;
- Ampliação e atualização tecnológica de equipamentos e computadores para o laboratório de informática e serviços técnicos, incluindo recursos de computação e informática;
- Ampliação reforma e readaptação da infraestrutura física e de apoio;
- Implementação e consolidação do processo de avaliação institucional;
- Adaptação da infraestrutura física e tecnológica aos requisitos de acessibilidade a pessoas portadoras de necessidades especiais.

Considerar-se-a o superávit calculado ano a ano, que a Entidade Mantenedora destinará, para financiar os diferentes programas, anualmente, em média será projetado: 1,8%, para a extensão, 1,8% e para a capacitação de recursos humanos, 1,4%. Registre-se, contudo, que, para tais programas e projetos, são investidos, ainda, recursos com pagamento de salários de docentes e de pessoal técnico de apoio, equipamentos e aparelhos para laboratórios e serviços e acervo da biblioteca física e on-line. Os investimentos serão estimados para atender à readaptação, adaptação, melhoria e ampliação da infraestrutura física e de apoio, assim como a aquisição, melhoria e ampliação dos laboratórios e serviços e da Biblioteca (espaço físico e acervo virtual), com a alocação de, no mínimo, 2% (dois por cento) para a expansão e atualização do acervo da biblioteca.

O planejamento econômico-financeiro para o próximo quinquênio de funcionamento da **Faculdade Brasileira**, será elaborado a partir dos seguintes dados:

- Levantamento dos custos operacionais e dos investimentos necessários. Registre-se, contudo, que, para tais programas e projetos, são investidos, ainda, recursos com pagamento de salários de docentes e de pessoal técnico de apoio, equipamentos e aparelhos para laboratórios e serviços e acervo da biblioteca física e on-line.

A sustentabilidade financeira será realizada com análises do Relatório de Avaliação interna com a participação e acompanhamento das instâncias gestoras e acadêmicas, norteando na tomada de decisões. A Comissão Própria de Avaliação dentro de suas atribuições se torna um instrumento imprescindível para a identificação de oportunidades para a maximização dos recursos financeiros da **Faculdade Brasileira**, bem com a coleta de sugestões e alternativas para a manutenção e cumprimento das metas referentes a sustentabilidade da faculdade. Assim, a sustentabilidade financeira é um item fundamental para qualquer organização, pois possibilita a sobrevivência da Instituição bem como seu crescimento, por disponibilizar os recursos financeiros necessários à operacionalização da **Faculdade Brasileira**, nela, podemos obter a longevidade de suas atividades. Nesse sentido, as metas propostas para o próximo quinquênio do PDI foram elaboradas procurando garantir condições a implantação, ao desenvolvimento e a expansão da IES. Os objetivos e metas propostas procuraram consolidar um conjunto de ações, para garantir o correto enfrentamento ao desafio do equilíbrio financeiro, em uma instituição educacional que necessita por definição de sua atividade de constantes investimentos, pretendendo que as fontes de recursos previstas/executadas atendam muito bem ao custeio e aos investimentos em ensino, extensão, pesquisa e gestão, em conformidade com o PDI. É objetivo da Sustentabilidade Financeira: Possibilitar a viabilidade e a adequação às políticas e diretrizes institucionais de planos, programas e projetos educacionais do ensino, da pesquisa e da extensão.

Algumas ações concernentes a sustentabilidade financeira da IES:

Quadro 8 - Metas e ações – sustentabilidade financeira

METAS E AÇÕES CONCERNENTES A SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA						
META	AÇÕES	2023	2024	2025	2026	2027
Garantir a sustentabilidade financeira por meio de um planejamento para garantir os investimentos no ensino, extensão.	Foi criado aporte para garantir a participação regular dos docentes, discentes e pessoal administrativo em eventos relevantes, ofertados pela própria instituição.	X	X	X	X	X
	Diminuir a inadimplência, dos pagantes e bolsistas parciais por meio de uma política de desconto.	X	X	X	X	X
	Desenvolver a mentalidade de comprometimento com os resultados, sensibilizando os funcionários.	X	X	X	X	X

Manter um quadro de funcionário enxuto e eficiente, por meio de pessoas qualificadas e investimento na informatização	X	X	X	X	X
Realizar inventários e regulamentar a depreciação de equipamentos.	X	X	X	X	X

Fonte: Os autores (2023).

Algumas ações e metas para o planejamento financeiro e gestão institucional.

Quadro 9 - Metas e ações 2022-2027

META	AÇÕES	2023	2024	2025	2026	2027
Assegurar a plena execução do Planejamento Financeiro em relação coerente e eficaz com a gestão institucional.	Realizar o planejamento anual, viabilizando o ensino e a extensão	X	X	X	X	X
	Apresentar um custo orçamentário anual à aplicação de recursos para programas ensino e extensão.	X	X	X	X	X

	Controlar a aquisição de bens patrimoniais otimizando e racionalizando a utilização dos bens existentes, evitando duplicações.	X	X	X	X	X
--	--	---	---	---	---	---

Fonte: Os autores (2023).

Foi realizada uma previsão orçamentária, incluindo a previsão de matrículas, um Estudo de Previsão de Número de Vagas Pretendidas Anuais e, a Justificativa para definição do número de vagas para o bacharelado em optometria, descrição das receitas e despesas e o acompanhamento orçamentário.

Com relação a Sustentabilidade financeira: relação com o desenvolvimento institucional, foi proposto um Curso Básico para entendimento da Sustentabilidade Financeira, para que todos possam entender e poder assim opinar e participar de toda a elaboração dos Relatórios e das decisões internas que deverão ser tomadas.

7 EIXO 5 - INFRAESTRUTURA FÍSICA

As instalações da **Faculdade Brasileira** na sede e nos polos, atendem às necessidades institucionais. Todas as instalações são organizadas considerando a sua adequação às atividades.

A CPA trabalha ativamente com seus membros juntos aos colegiados para garantir e acompanhar a manutenção dos altos padrões de instalações dentro da adequação às atividades, acessibilidade. Também estará atenta a manutenção patrimonial por meio das avaliações periódicas em todos os aspectos inerentes a gestão das instalações administrativas.

A instituição dispõe de Plano de Avaliação Periódica dos Espaços e de Gerenciamento da Manutenção Patrimonial; Plano de Fuga; e Plano de Acessibilidade.

As instalações administrativas, na sede, atendem as necessidades da instituição, possui acessibilidade, encontram-se no 1º e 2º andar e é composta por recepção para Atendimento aos Alunos e Secretaria Acadêmica. A sala da Direção Geral e Direção Acadêmica (Coordenação) também fazem parte do Corpo Administrativo. Existe um Plano de Avaliação Periódica do Espaço e de Gerenciamento da Manutenção Predial. A Administração conta com o apoio tecnológico da Plataforma Sophia. Todas as mesas de trabalho possuem computadores e acesso a rede por cabeamento.

As Salas de Aula são localizadas no (1º e 2º andar, com acessibilidade feita através de elevador. As instalações das Salas de Aula da, atendem às necessidades institucionais. Todas as instalações foram organizadas considerando a sua adequação às atividades, a acessibilidade, Plano de Avaliação Periódica dos espaços e de Gerenciamento da Manutenção Patrimonial e Plano de Fuga.

As salas de aula atendem às necessidades institucionais e do curso, apresentando manutenção periódica, conforto, disponibilidade de recursos de tecnologias da informação e comunicação adequados às atividades a serem desenvolvidas, flexibilidade relacionada às configurações espaciais, oportunizando distintas situações de ensino-aprendizagem. A CPA trabalha ativamente com seus membros juntos aos colegiados para garantir e acompanhar a manutenção dos altos padrões de instalações dentro da

adequação às atividades, acessibilidade. Também estará atenta a manutenção patrimonial por meio das avaliações periódicas em todos os aspectos inerentes a gestão das instalações. Todas as salas possuem acesso a Internet.

A sala coletiva de professores da **Faculdade Brasileira**, atendem às necessidades institucionais. As instalações da sala coletiva de professores consideram a sua adequação às atividades, a acessibilidade, plano de avaliação periódica dos espaços e de gerenciamento da manutenção patrimonial. A faculdade está sempre disponibilizando recursos tecnológicos diferenciados. Mobiliário e equipamentos estão devidamente de modo a favorecer a necessária comodidade. Atendem aos requisitos de iluminação, limpeza, acústica, ventilação, acessibilidade e conservação. As instalações para atendimento aos Discentes **Faculdade Brasileira**, atendem às necessidades institucionais. Considerando que o Curso será ofertado na modalidade a distância. O aluno também terá um espaço on-line para qualquer tipo de atendimento em diferentes setores da instituição.

. Os espaços de convivência foram projetados ao considerar a sua adequação às atividades, a acessibilidade, o plano de avaliação periódica dos espaços, a dimensão necessária para integração entre os membros da comunidade acadêmica e a previsão de serviços variados e adequados. Mesmo o Curso sendo ofertado a distância, a instituição estará de portas abertas para receber os alunos sempre que necessário e para as atividades presenciais avaliativas de extensão.

A infraestrutura física e tecnológica da **Faculdade Brasileira**, destinada à CPA, atendem as necessidades institucionais, considerando o espaço de trabalho para seus membros, as condições físicas e de tecnologia da informação para a futura coleta e análise de dados, os recursos tecnológicos para implantação da metodologia escolhida para o processo de auto avaliação e recursos ou processos inovadores. A **Faculdade Brasileira** disponibiliza uma sala destinada as atividades e serviços CPA, com mesas, cadeiras, armários e computadores ligados à rede de Internet e atendem aos requisitos de dimensão, limpeza, acessibilidade, conservação, equipamentos.

A **Faculdade Brasileira**, considera muito importante e extremamente relevante a atuação autônoma de uma Comissão própria de Avaliação. Para garantir o bom funcionamento da CPA e sua autonomia a comissão dispõem de

sala própria para realizar as suas atividades dispondo de todas as condições necessários para atender as necessidades físicas para as reuniões. No Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) foi criado um espaço para CPA, a qual disponibiliza informações sobre a CPA (vídeo e ebook) com objetivo de trabalhar de forma interativa com discentes, docentes e toda comunidade, colaborando também no processo de sensibilização. A CPA conta com a ferramenta INOVADORA “H5P” com objetivo de criar recursos criativos e eficientes que maximiza a experiência do aluno, aumentando o engajamento por meio da interatividade. Para questão de acessibilidade a CPA disponibiliza no AVA a ferramenta Rybená, uma tecnologia assistiva que traduz textos do português para Libras e Voz. Assim, surdos e pessoas com deficiências intelectuais, disléxicos e outros com dificuldades de leitura podem consumir conteúdos e interagir na plataformas on-line de forma acessível.

Quadro 10 - Quadro Inovações da CPA

AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM	Espaço individual no AVA para o processo de informação, interatividade e sensibilidade.
VÍDEO INSTITUCIONAL CPA	Vídeo institucional de caráter informacional da CPA
EBOOK INSTITUCIONAL CPA	<i>Ebook</i> de caráter informacional CPA
FERRAMENTA HDP	Ferramenta de interatividade
RYBENA	Tecnologia assistiva que traduz

Fonte: Os autores (2023).

A instituição dispõe de uma biblioteca física, localizada na Sede em Curitiba e bibliotecas digitais: libCon e Pearson, de forma atender com excelência aos professores na elaboração de suas aulas e materiais e aos discentes. Ainda conta com a biblioteca inteligente, recurso inovador para atender discente, docentes e técnicos administrativos em ferramentas educacionais, recursos e *templates* de documentos.

8 PLANEJAMENTO PARA A COLETA DE INFORMAÇÕES

Com o objetivo de ressaltar os avanços ocorridos e os desafios a serem enfrentados pela **Faculdade Brasileira**, é realizada a análise dos dados com base nas consultas conduzidas pela CPA à comunidade acadêmica.

As dimensões estão correlacionadas aos eixos de acordo com a seguinte estrutura:

- **Eixo 1** - Planejamento e Avaliação Institucional o Dimensão 8 - Planejamento e Avaliação
- **Eixo 2** - Desenvolvimento Institucional - Dimensão 1 - Missão e PDI - Dimensão 3 - Responsabilidade Social da Instituição
- **Eixo 3** - Políticas Acadêmicas – 1- Dimensão 2 - Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão - Dimensão 4 - Comunicação com a Sociedade o Dimensão 9 - Política de Atendimento aos Discentes
- **Eixo 4** - Políticas de Gestão - Dimensão 5 - Políticas de Pessoal - o Dimensão 6 - Organização e Gestão da Instituição - Dimensão 10 - Sustentabilidade Financeira
- **Eixo 5** - Infraestrutura Física - Dimensão 7 - Infraestrutura Física.

Os questionários foram customizados para cada segmento da comunidade acadêmica e sofreram algumas alterações após o credenciamento institucional, a fim de aprimorar a coleta de dados. As pesquisas envolverão a aplicação de questionários *on-line*.

O convite para participar da autoavaliação foi por meio do AVA, de chamadas no Ambiente Virtual e grupo whatsapp, entre outras. Importante destacar que a coleta de dados ocorre virtualmente por meio de questionário. Para os discentes foi realizado pelo AVA, onde o discente para acessar a plataforma institucional utiliza seu login e senha de acesso. As chamadas ficarão sempre visíveis ao acessar o AVA. Cabe destacar que esse processo será facultativo.

Os dados coletados foram analisados e apresentados conforme os eixos definidos pelo Sinaes.

8.1 QUESTIONÁRIO SÓCIO-ECONÔMICO

O **primeiro questionário aplicado** pela CPA trata-se do “**Questionário sócio econômico (ANEXO A)**”, que se propôs atualizar o perfil do discente na instituição. A partir desse diagnóstico, foram direcionados o atendimento e as aulas de acordo com o perfil levantado.

Em um levantamento inicial sócio econômico, observou-se o perfil do discente do curso de Processos Gerenciais na Faculdade Brasileira.

O levantamento apontou o perfil do discente que iniciou o curso de Processos Gerenciais, cujo dados levantados mostram que a instituição recebeu alunos de diferentes faixas etária, sendo a sua maioria composto de mulheres, com um público maior vindo de escolas públicas. Informações que foram relevantes para atenção ao preparo das disciplinas.

A partir desse formulário, a CPA se reuniu e apresentou uma proposta de um novo questionário, com mais questões, para ser aplicado aos novos discentes que iniciarão na instituição.

O questionário envolveu 25 perguntas objetivas e subjetivas.

A avaliação irá contribuir para a gestão da IES e professores, onde passarão a alinhar o atendimento ao discente e planejamento das aulas com base no perfil identificado desses discentes.

As informações solicitadas neste questionário, servem para fins estatísticos, na elaboração de um perfil socioeconômico e cultural dos alunos(as), e para análise preliminar das condições de pessoas que indiquem prioridade no atendimento com ações de apoio para a permanência na Faculdade.

A Faculdade Brasileira não poderá utilizar, tratar e compartilhar os dados pessoais dos alunos(as) e as respostas desse questionário, nos termos da Lei nº 13.709/2018, em especial ao cumprimento de obrigação legal ou regulatória, conforme disposto na sua Política de Privacidade.

As perguntas referem-se à sua formação escolar e a aspectos socioeconômicos de sua família, entendida como o conjunto de pessoas que moram na mesma casa. Se, em alguma pergunta, o você ficar em dúvida entre duas ou mais alternativas, deve assinalar aquela que lhe parecer mais adequada.

A veracidade das respostas é condição essencial para a confiabilidade dos resultados obtidos e elas deverão ser comprovadas no caso de futura inscrição para obtenção de benefícios ofertados pela Brasileira.

O resultado do questionário aplicado do perfil sócio econômico pode ser visualizado por meio do link abaixo:

Quadro 11 – Avaliação, formulário perfil socioeconômico

AVALIAÇÃO	FORMULÁRIO	RESULTADOS
2023-1	ANEXO A	 <p data-bbox="1023 954 1331 1099"> RESULTADO PERFIL SÓCIOECONÔMICO </p>

Fonte: Os autores (2023).

8.2 AVALIAÇÃO DISCIPLINAS/DOCENTE (AULAS SÍNCRONAS E ASSÍNCRONAS)

A Avaliação das disciplinas ocorreu com os discentes de acordo com a agenda apresentada no Quadro 2. O formulário está disponível no ANEXO B e teve como objetivo a avaliação das disciplinas e docentes, tanto nas aulas síncronas quanto assíncronas, para obter feedback direto dos discentes sobre a qualidade do ensino e da condução das aulas. Essa avaliação visou identificar pontos fortes e áreas de melhoria em relação às práticas pedagógicas, metodologias de ensino, material didático utilizado, interação professor-aluno, organização das aulas, entre outros aspectos relevantes para a experiência de aprendizagem dos alunos. Os resultados obtidos a partir dessas avaliações forneceram informações que serão utilizadas para aprimorar continuamente o

processo de ensino-aprendizagem, promovendo um ambiente educacional mais eficaz, inclusivo e alinhado às necessidades e expectativas dos estudantes. Os anexos apensados permitem uma análise detalhada dos resultados e servem como base para o desenvolvimento de estratégias de melhorias específicas em cada disciplina e para cada docente.

Quadro 12 – Avaliação, formulário resultados - discente

AVALIAÇÃO	FORMULÁRIO	RESULTADOS
2023-1	ANEXO B	 RESULTADO 2023-1
2023-2	ANEXO B	 RESULTADO 2023-2

Fonte: Os autores (2023).

8.3 AVALIAÇÃO COM OS DOCENTES

A avaliação com os docentes ocorreu ao término das disciplinas, em agosto e dezembro de 2023. O formulário foi disponibilizado por *e-mail* aos docentes.

Objetivou coletar feedbacks dos próprios professores sobre diversos aspectos relacionados ao ensino, à gestão acadêmica e à dinâmica de trabalho dentro da instituição de ensino superior. Essa avaliação visou entender as percepções dos docentes sobre a estrutura curricular, os recursos didáticos disponíveis, o suporte institucional, as condições de trabalho, as oportunidades

de desenvolvimento profissional, entre outros aspectos relevantes para a qualidade do ensino. Os formulários foram disponibilizados por e-mail e permitiram que os docentes expressassem suas opiniões de forma confidencial e construtiva, contribuindo assim para a melhoria contínua dos processos educacionais e do ambiente acadêmico como um todo. Os resultados dessas avaliações foram utilizados pela instituição para identificar áreas de aprimoramento e implementar ações que visem ao aperfeiçoamento das práticas pedagógicas e ao fortalecimento do corpo docente.

A organização da aplicação do formulário seguiu a agenda apresentada no Quadro 2 e o resultado pode ser visualizado de acordo com as informações apresentadas no quadro a seguir:

Quadro 13 – Avaliação, formulário resultados - docente

AVALIAÇÃO	FORMULÁRIO	RESULTADOS
2023-1	ANEXO C	 RESULTADO 2023-1
2023-2	ANEXO C	 RESULTADO 2023-2

Fonte: Os autores (2023).

8.4 AVALIAÇÃO COLABORADORES

A avaliação com os colaboradores foi realizada em novembro de 2023 e teve como objetivo coletar feedbacks e percepções dos funcionários em relação ao ambiente de trabalho, à cultura organizacional, às políticas e práticas de gestão de pessoas, entre outros aspectos relacionados ao funcionamento interno da instituição. Essa avaliação visou entender as necessidades, preocupações e sugestões dos colaboradores para promover um ambiente de trabalho mais saudável, produtivo e motivador. Os resultados obtidos a partir desse questionário permitiram à instituição identificar áreas de melhoria, fortalecer pontos positivos e implementar ações que visem ao bem-estar e desenvolvimento profissional dos colaboradores. Além disso, essa iniciativa contribuiu para o fortalecimento da cultura de transparência, participação e valorização dos funcionários dentro da organização.

Quadro 14 – Avaliação, formulário resultados - colaboradores

AVALIAÇÃO	FORMULÁRIO	RESULTADOS
2023	ANEXO D	 RESULTADO 2023

Fonte: Os autores (2023).

9 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Relatório de Autoavaliação Institucional objetiva contemplar os cinco eixos que trazem as dez dimensões estabelecidas na Lei do Sinaes e irá observar as diretrizes da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65. Por ser um relatório versão parcial, apresenta informações obtidas no ano de 2022 referente aos meses de setembro, outubro, novembro e dezembro.

Os diagnósticos elaborados no relatório se basearam nos roteiros auto avaliativos preenchidos pelos diversos setores da Faculdade; nos dados coletados por meio da pesquisa junto aos discentes (graduação), docentes, servidores técnico-administrativos e gestores; e nas informações adquiridas a partir de documentos institucionais, como o PDI 2022-2027.

Desse modo, os processos de avaliação interna constituem-se na reflexão sobre a realidade em que se encontra a Faculdade, com o objetivo de apontar os pontos positivos realizados e de propor ações para mitigar ou solucionar os pontos identificados como negativos, permitindo também constatar a coerência entre as atividades da instituição planejadas e empreendidas com as metas inseridas no PDI vigente.

Para que isso se torne mais perceptível, é necessário que os próprios setores, mesmo absorvidos em suas demandas do cotidiano, possam explicitar melhor a adesão aos princípios definidos no PDI. Ainda nesse viés, os questionários utilizados nas pesquisas de autoavaliação institucional devem ser constantemente aprimorados para contribuir cada vez mais na identificação das questões relacionadas à qualidade dos serviços prestados pela instituição.

A avaliação interna é um processo por meio do qual uma instituição constrói conhecimento sobre sua própria realidade, buscando a melhoria contínua da qualidade na educação. Além de ser um processo cíclico, criativo e renovador de análise, interpretação e síntese das dimensões, a avaliação interna, sistematiza informações, analisa coletivamente os significados de suas realizações e estabelece estratégias de superação de problemas.

Por este documento tratar de um relatório parcial e inicial da atuação da CPA na instituição, que iniciou suas atividades em 2022, este resultado reflete a organização e planejamento da CPA para que as avaliações ocorram com eficiência, cumprindo as metas em 2023 apresentadas neste documento.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 10.861**, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/l10.861.htm>. Acesso em: 04 jan. 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. **Portaria nº 1.428/2018**, de 28 de dezembro de 2018. Dispõe sobre a oferta, por Instituições de Educação Superior - IES, de disciplinas na modalidade a distância em cursos de graduação presencial. Brasília, 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. **Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 065**. Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional. Brasília, 2014.

FACULDADE BRASILIANA. **Projeto Pedagógico Institucional - PDI**. Curitiba: Faculdade Brasileira, 2023.

ANEXO A – QUESTIONÁRIO PERFIL SÓCIO ECONÔMICO

1) Sua idade está entre:

- 18 a 21 anos
- 22 a 30 anos
- Opção 3
- 40 a 50 anos
- 50 ou mais anos**

2) Como você se declara quanto a sua raça?

- Branco
- Afrodescendente
- Não quero declarar

3) Qual seu estado civil?

- Solteiro (a).
- Casado (a) / mora com companheiro (a), companheiros (as) Separado (a)
- / divorciado (a).
- Viúvo (a). União
- estável

4) Como você define seu sexo:

- Feminino
- Masculino
-

outro, qual? _____

Outra: _____

5) . Você possui algum tipo de deficiência?

Sim, deficiência física. Qual? Sim, deficiência auditiva. Qual?

Sim, deficiência intelectual. Qual? Sim, deficiência visual. Qual?

Sim, deficiência múltipla. Qual? Não possuo deficiência.

Outra: _____

6) Qual o principal motivo que o(a) levou a optar pelo curso na Faculdade Brasileira?

Influência familiar. Qualidade de ensino

Vocação

Valorização profissional

Imagem da Instituição perante a comunidade Preparação e inserção para

o mercado de trabalho Preço da mensalidade

Corpo docente qualificado Cursos inovadores

Oferecido na modalidade a distância. Baixa concorrência para ingresso

Proximidade de casa/trabalho

Outro motivo. Qual?

7) Como você ficou sabendo do curso na Brasileira?

Instagram

Facebook

Outdoor

Rádio ou TV

Home page da instituição

Outro. Qual?

8) Você já cursou outra faculdade, curso tecnólogo ou universidade?

- Sim. Qual? _____ Curso: _____
- Se sim concluiu o curso? () Sim
- () Não Se não concluiu, qual o
- motivo?
- Sim, estou cursando. Qual? _____
- Não

09) Onde você cursou o ensino fundamental? *

- Todo em escola pública.
- Todo em escola particular.
- Maior parte em escola pública
- Maior parte em escola particular.
- No exterior
- Em outra situação

10) Onde você cursou o ensino médio?

- Todo em escola pública.
- Todo em escola particular.
- Maior parte em escola pública
- Maior parte em escola particular.
- No exterior
- Em outra situação

11) Que tipo de ensino médio você concluiu?

- Ensino médio comum
- Curso técnico integrado ao ensino médio
- Educação de jovens e adultos (EJA/ENCCEJA).
- Outro

12) Em que turno você cursou o ensino médio?

- Matutino (manhã). Vespertino (tarde).
- Diurno integral (manhã e tarde).
- Noturno.
- Outro turno

13) Você frequentou cursinho pré-vestibular?

- Não.
- Sim, intensivo de seis meses.
- Sim, durante um ano.
- Sim, já é o segundo ano em que frequento cursinho.
- Sim, já frequento há mais de dois anos
- Sim, frequento nos fins de semana
- Sim, cursinho online

14) Você exerce alguma atividade remunerada?

- Não.
- Sim, eventualmente
- Sim, regularmente, em tempo parcial.
- Sim, regularmente, em tempo integral.

15) Você acessa a internet usando celular?

- Todos os dias.
- Pelo menos uma vez por semana
- Pelo menos uma vez por mês.
- Menos que uma vez por mês.
- Não acesso.

16) Você acessa a Internet usando Tablet?

- Todos os dias
- Pelo menos uma vez por semana.
- Pelo menos uma vez por mês.
- Menos que uma vez por mês.
- Não acesso.

17) Você acessa a internet usando notebook ou computador de mesa? *

- Todos os dias.
- Pelo menos uma vez por semana.
- Pelo menos uma vez por mês.
- Menos que uma vez por mês.
- Não acesso.

18) Assinale a forma mais frequente de acesso à internet. *

- Wifi em casa. Dados próprios.
- Wifi de terceiros (escola, trabalho, centros públicos, comércio).
-

Não acesso à internet.

19) Qual o tipo de leitura ou meio de comunicação que você mais utiliza para se atualizar.

Jornais

Revistas

Livro

Televisão

Internet

Outro

20) Qual é a renda mensal bruta da sua família, incluindo seu próprio* rendimento? O valor do salário mínimo (SM) é R\$ 1.100,00.

- Até 1 SM - até R\$ 1.100,00.
- Acima de 1 até 2 SM - de R\$ 1.100,01 até R\$ 2.200,00.
- Acima de 2 até 3 SM - de R\$ 2.200,01 até R\$ 3.300,00
- Acima de 3 até 5 SM - de R\$ 3.300,01 até R\$ 5.500,00.
- Acima de 5 até 7 SM - de R\$ 5.500,01 até R\$ 7.700,00
- Acima de 7 até 10 SM - de R\$ 7.700,01 até R\$ 11.000,00
- Acima de 10 SM até 15 SM – de R\$ 11.000,0a a R\$16.500,00
- Acima de 10 SM até 15 SM – de R\$ 11.000,0a a R\$16.500,00.
- Acima de 15 até 20 SM - de R\$ 16.500,01 até R\$ 22.000,00
- Acima de 20 SM até 30 SM - de R\$ 22.000,01 até R\$ 33.000,00
- Acima de 30 SM até 50 SM - de R\$ 33.000,01 até R\$ 55.000,00.
- Acima de 50 SM

21) Quantas pessoas da família, incluindo você, vivem da renda indicada na pergunta anterior?

Uma

Duas

Três

Quatro

Cinco

Seis

Mais de seis

22) Indique a situação do imóvel em que sua família ou você (no caso de independência da família) reside atualmente.

- Próprio, quitado.
- Cedido por instituição/empresa/parentes/conhecidos.
- Próprio, com financiamento em curso.
- Alugado
- Próprio, construído em terreno sem regularização.

23) Qual é o nível de instrução do primeiro responsável por você (mãe, pai ou *outra pessoa)?

- Não estudou
- Ensino fundamental incompleto.
- Ensino fundamental completo.
- Ensino médio incompleto.
- Ensino médio completo
- Pós-graduação incompleta
- Não sei
- Não possuo responsável

24) Qual é o nível de instrução do segundo responsável por você (mãe, pai ou *outra pessoa)?

- Não estudou
- Ensino fundamental incompleto.
- Ensino fundamental completo.
- Ensino médio incompleto.
- Ensino médio completo
- Pós-graduação incompleta
- Pós-graduação completa
- Não sei
- Não possui responsável

25) Como pretende se manter durante seus estudos universitários? *

- Somente com recursos dos pais.
- Trabalhando, mas contando, para o essencial, com os recursos da família.
- Trabalhando para participar da divisão das despesas da família
- Por conta própria, com recursos oriundos de trabalho remunerado. Com
- bolsa de estudos
- Com bolsa de estudos, trabalhando e contando, ainda, com o apoio da família
- Outros

ANEXO B – FORMULÁRIO PESQUISA DISCENTE 2023

ATUAÇÃO PROFESSOR

- 1) O(a) professor(a) é pontual em relação ao início e final da aula?
- 2) Possui domínio do conteúdo?
- 3) Esclarece dúvidas?
- 4) Utiliza linguagem clara no desenvolvimento dos conteúdos?
- 5) Usa o plano de ensino e o plano de aula como referência para o desenvolvimento da disciplina?
- 6) Estabelece relações entre a disciplina e a prática profissional?
- 7) Discute as avaliações a serem realizadas?
- 8) O material disponibilizado pelo(a) professor(a) - Apostilas, Textos, vídeos, entre outro, suprem o conteúdo da disciplina?

INTERAÇÃO ALUNO, PROFESSOR E DISCIPLINA

- 9) O nível de exigência da disciplina em relação ao perfil profissional é compatível?
- 10) As disciplinas contribuem para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos?
- 11) As referências bibliográficas indicadas pelo professor no plano de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagem?

ATUAÇÃO DO ALUNO

- 12) Participo efetivamente das atividades propostas pelo professor(a)?
- 13) Participo efetivamente das atividades de leituras recomendadas, exercícios, pesquisas e atividades extraclases recomendadas?
- 14) Busco espontaneamente informações, curiosidades, leituras sobre o conteúdo da disciplina a fim de enriquecer minha formação?

PERGUNTAS COMUNS A TODAS DISCIPLINAS

- 15 - A estrutura física da instituição atende ao curso?
- 16 - A biblioteca atende as suas necessidades?
- 17 - O atendimento da secretaria?
- 18 - Sugestões ou reclamações?

ANEXO C – FORMULÁRIO PESQUISA DOCENTE 2023



AVALIAÇÃO DOCENTES - 2023-1

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - PESQUISA PARA OS DOCENTES

A existência de uma Comissão Própria de Avaliação (CPA) é exigência legal (Lei nº 10.861/2004). A CPA da é responsável por conduzir processos internos de avaliação da instituição a fim de contribuir para a melhoria institucional. Além de ser um dos pré-requisitos do Ministério da Educação (MEC) que compõem o Sistema de Avaliação do Ensino Superior (SINAES) para autorização, reconhecimento de cursos e credenciamento institucional.

Este questionário, portanto, é uma oportunidade singular para realizamos uma auto avaliação enquanto membros da comunidade acadêmica. Assim, a participação de todos é de extrema importância e representa o primeiro passo para garantir o processo democrático da avaliação, estabelecendo-se um sistema de responsabilidade mútua, ao expressar a própria opinião, discutir as relações, construir conjuntamente e colaborar na implementação de mudanças e melhorias.

Os dados serão tratados estatisticamente e não haverá divulgação de informações pessoais, já que nem a própria CPA terá acesso a elas, sendo garantido seu absoluto anonimato.

Ressaltamos que o retorno de sua avaliação constará do Relatório Final da CPA a ser submetido ao MEC.

A CPA agradece sua valiosa contribuição!

AE = ATENDE COM EXCELÊNCIA

NS = Não sabe ou tem dúvida

AP = ATENDE PARCIALMENTE

NA = NÃO ATENDE

I - Quanto à Organização Acadêmica e Administrativa, como você avalia:

- 1.1 Estrutura administrativa do Instituição?
- 1.2 Missão, objetivos e finalidade da Instituição?
- 1.3 Normas gerais (estatuto e regimento geral), normas acadêmicas e regulamentos da Instituição?
- 1.4 Objetivos e metas da sua Coordenação?
- 1.5 Direitos e deveres do docente?
- 1.6 Políticas da instituição para o ensino, pesquisa e extensão?
- 1.7 Como é o aproveitamento de seu potencial no ambiente de trabalho?
- 1.8 Qual o nível de preocupação da instituição com seus funcionários?
- 1.9 Os benefícios oferecidos pela instituição aos seus funcionários?
- 1.10 Empenho da instituição voltado para a promoção de qualificação profissional?
- 1.11 Seu conhecimento sobre plano de cargos e salários na instituição?
- 1.12 O serviço do Setor Pessoal / Recursos Humanos?
- 1.13 O serviço da Assessoria de Comunicação?
- 1.14 O serviço da Secretaria Acadêmica?
- 1.15 O serviço do Lab. de Tecnologia de Informação (TI)?
- 1.16 Funcionamento do Conselho Superior – CONSUP?
- 1.17 O serviço da Direção Administrativa Financeira?
- 1.18 O serviço da Direção Acadêmica?

II. Qual o seu Grau de Satisfação com relação a:

- 2.1. Instituição IES?
- 2.2. Curso ao qual está vinculado?
- 2.3. Administração do IES?
- 2.4. Coordenação do curso?
- 2.5. Incentivos para o ensino, pesquisa e extensão?
- 2.6. Indique pontos positivos:
- 2.7. Indique pontos a melhorar:

III. Quanto à Comunicação na IES, como você avalia:

- 3.1. Qualidade da comunicação visual da Faculdade (sítio, AVA, e-mail)?
- 3.2. Qualidade da informação prestada pelos integrantes do curso (gestores docentes e funcionários) aos seus usuários?
- 3.3. Acesso a equipamentos de informática e internet?
- 3.4. A eficiência dos canais de comunicação interna (murais, comunicados, site, AVA, WhatsApp)?
- 3.5. Indique pontos positivos:
- 3.6. Indique pontos a melhorar:

IV. Quanto ao Ensino, Pesquisa e Extensão, como você avalia:

- 4.1. Projeto pedagógico do (s) seu curso (s)?
- 4.2. Adequação do Projeto pedagógico do(s) curso (s) ao perfil do aluno a ser formado?
- 4.3. Estrutura curricular do (s) curso (s) de graduação em que leciona?
- 4.4. Carga horária do curso?
- 4.5. Atendimento às exigências do mercado de trabalho pelo curso?
- 4.6. Importância das atividades de extensão da IES para a sociedade?
- 4.7. Existência de cooperação entre os docentes para desenvolver extensão?
- 4.8. Participação dos docentes em atividades de iniciação científica ou em prática de investigação?
- 4.9. Existência de condições para o desenvolvimento da extensão e pesquisa no IES?
- 4.10. Produção intelectual, técnica, pedagógica do IES?
- 4.11. Publicações de trabalhos do IES em anais (completos ou resumos) e/ou periódicos científicos?
- 4.12. Indique pontos positivos:
- 4.13. Indique pontos a melhorar:

V. Autoavaliação. Como você se autoavalia em relação aos seguintes itens:

- 5.1. Estabelecimento de relação teoria/prática na(s) disciplina (s)?
- 5.2. Utilização de metodologia adequada ao conteúdo nas aulas?
- 5.3. Redefinição dos conteúdos e métodos de ensino com base nos resultados da avaliação do aluno?

- 5.4. Inovação a cada ano para o desenvolvimento das disciplinas em que leciona?
- 5.5. Adoção de livros e artigos para uso em aula?
- 5.6. Participação em cursos, seminários e palestras?
- 5.7. Produção e publicação de artigos?
- 5.8. Oferecimento de alternativas aos alunos para complementação de sua formação global?
- 5.9. Disponibilidade para atendimento aos alunos fora da sala de aula?
- 5.10. Incentivo aos alunos para a complementação de sua formação acadêmica?
- 5.11. Assiduidade?
- 5.12. Pontualidade?
- 5.13. Planejamento e avaliação constantemente do andamento da (s) disciplina (s) que ministra?

VI. Quanto ao Clima Organizacional, como você avalia:

- 6.1. Relacionamento entre docentes?
- 6.2. Relacionamento docente com os funcionários?
- 6.3. Relacionamento docente com os estudantes?
- 6.4. Relacionamento docente com a chefia imediata?
- 6.5. Clima de competição/cooperação?
- 6.6. Estímulo à formação do espírito de grupo?
- 6.7. Ética nas relações internas do IES?
- 6.8. Satisfação com as atividades que desenvolve?
- 6.9. Participação nas decisões da instituição?
- 6.10. Valorização enquanto profissional do IES?

VII – Quanto as Condições de Trabalho, como você avalia: Das salas de aula:

- 7.1 Ambiente Virtual de Aprendizagem
- 7.2 Carga horária de aulas síncronas
- 7.3 Carga horária de aulas assíncronas
- 7.2 Sistema de gestão “Sophia”
- 7.3 Bibliotecas Virtuais
- 7.4 Indique pontos positivos:
- 7.5 Indique pontos a melhorar:

ANEXO D – FORMULÁRIO COLABORADORES

I - Quanto à Organização Acadêmica e Administrativa, como você avalia:

- 1.1 Estrutura administrativa do Instituição?
- 1.2 Missão, objetivos e finalidade da Instituição?
- 1.3 Normas gerais (estatuto e regimento geral), normas acadêmicas e regulamentos da Instituição?
- 1.4 Objetivos e metas da sua Coordenação?
- 1.5 Direitos e deveres do docente?
- 1.6 Políticas da instituição para o ensino, pesquisa e extensão?
- 1.7 Como é o aproveitamento de seu potencial no ambiente de trabalho?
- 1.8 Qual o nível de preocupação da instituição com seus funcionários?
- 1.9 Os benefícios oferecidos pela instituição aos seus funcionários?
- 1.10 Empenho da instituição voltado para a promoção de qualificação profissional?
- 1.11 Seu conhecimento sobre plano de cargos e salários na instituição?
- 1.12 O serviço do Setor Pessoal / Recursos Humanos?
- 1.13 O serviço da Assessoria de Comunicação?
- 1.14 O serviço da Secretaria Acadêmica?
- 1.15 O serviço do Lab. de Tecnologia de Informação (TI)?
- 1.16 Funcionamento do Conselho Superior – CONSUP?
- 1.17 O serviço da Direção Administrativa Financeira

II. Qual o seu Grau de Satisfação com relação a:

- 2.1. Instituição IES?
- 2.2. Curso ao qual está vinculado?
- 2.3. Administração do IES?
- 2.4. Coordenação do curso?
- 2.5. Incentivos para o ensino, pesquisa e extensão?
- 2.6. Indique pontos positivos:

III. Quanto à Comunicação na IES, como você avalia:

- 3.1. Qualidade da comunicação visual da Faculdade (sítio, AVA, e-mail)?
- 3.2. Qualidade da informação prestada pelos integrantes do curso (gestores docentes e funcionários) aos seus usuários?
- 3.3. Acesso a equipamentos de informática e internet?
- 3.4. A eficiência dos canais de comunicação interna (murais, comunicados, site, AVA, WhatsApp)?
- 3.5. Indique pontos positivos:

IV - Autoavaliação. Como você se autoavalia em relação aos seguintes itens:

- 4.1 Estabelecimento de relação teoria/prática da sua atividade?
- 4.2 Inovação e criatividade na sua atividade?
- 4.3 No que diz respeito à sua capacitação e qualificação na área específica em que atua:
- 4.4 Assiduidade?
- 4.5 Pontualidade?

V - Quanto ao Clima Organizacional, como você avalia:

- 5.1 Relacionamento entre os colaboradores?
- 5.2 Relacionamento entre colaboradores e gestão?
- 5.3 Relacionamento com a chefia imediata?
- 5.4 Clima de competição/cooperação?
- 5.5 Estímulo à formação do espírito de grupo?
- 5.6 Ética nas relações internas da instituição.
- 5.7 Satisfação com as atividades que desenvolve.
- 5.8 Participação nas decisões da instituição.
- 5.9 Valorização enquanto profissional da instituição.

VI - Quanto as Condições de Trabalho, como você avalia:

- 6.1 Ambiente Virtual de Aprendizagem.
- 6.2 Carga horária de trabalho.
- 6.3 Sistema de gestão “Shopia”

- 6.4 Bibliotecas Virtuais.
- 6.5 Estrutura física do seu local de trabalho.
- 6.6 Indique pontos a melhorar